

2019

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS ,IPSS



*Relatório e Contas do
Exercício de 2019*

Agil-social,Lda





ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Entidade do Sector Não Lucrativo

Relatório de Gestão Contas e anexos do Exercício de 2019

Índice do Relatório de Gestão e Contas

1	Corpos Sociais	4
2	Elementos Estatísticos da Associação	6
2.1	Utentes abrangidos	6
2.2	Comparticipação dos Utentes	8
2.3	Utentes Protocolados.....	11
2.4	Representatividade das participações por valência e por Origem	13
2.5	Órgãos Sociais composição	14
2.6	Rácios Relativos a 2019	15
3	Demonstrações financeiras em SNC-para ESNL	20
3.1	Balanço.....	22
3.2	Demonstração de Resultados	23
3.3	Demonstração de resultados por Valência	24
3.4	Demonstração de resultados por Valência s/ quotas	25
3.5	Distribuição da quotização.....	26
3.6	Mapa de fluxos de Caixa	27
4	Valores médios de referencia de valências internas secundárias	28
4.1	Cozinha (UN1-ENT).....	28
4.2	Frota (UN1-ENT).....	29
5	Composição dos Rendimentos e Gastos da Instituição	33
6	Conclusões	34
7	<u>Anexo as contas</u>	35

1 Corpos Sociais

Associação dos Lares Ferroviários

A Instituição tem sede na Rua dos Ferroviários Casal Saldanha, 2330-144-Entroncamento, Freguesia de N.º Sr.ª De Fátima, Concelho do Entroncamento. É uma entidade do sector não lucrativo, regula-se pelo direito privado, está enquadrada como uma instituição de Solidariedade Social (IPSS), de direito privado, constituída em 1987, pelo Alvará emitido pelos serviços da segurança social com a seguinte designação: "Associação dos Lares Ferroviários", registada com o número definitivo na Direção Geral de Ação Social (DGAS), 54/87, em 28/05/1987.

A atividade desenvolvida a título principal pela instituição, é de cariz não lucrativo, representada neste momento pelas Valências de Internamento, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e ainda Cantina Social tendo como CAE 87301, nesse âmbito a instituição está isenta de IVA ao abrigo do seu art.º do código do CIVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao artigo 10.º do CIRC, viu ainda consagrada essa isenção pela declaração da Direção de Ação social da Segurança social sob a inscrição no seu livro de registo com o n.º 54/87, tendo saído em publicação em Diário da Republica n.º 99, ii serie, de 23-05-2007.

O Seu Número de Identificação Fiscal é: 500.745.536

A sua gestão por via do direito que regula estas associações é constituída por uma direção, um conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral, composta pelos seguintes membros:

Órgãos Sociais em funções durante o exercício de 2019:

Mesa da Assembleia Geral	
Nome	Cargo
Hilário Marcelino Teixeira	Presidente
Carlos Alberto Pato das Neves	Vice-Presidente
Maria Gertrudes Batista Duarte Ascenso	1.º Secretária
Manuel Joaquim Fernandes Lagarto	2.º Secretária

Direção	
Nome	Cargo
Carlos Jorge dos Santos Marques	Presidente
Maria Dias Antunes Neves Andrade	Vice Presidente
José António Guerreiro	Vice Presidente
Natália Gaspar	Secretária
Jorge Manuel Ribeiro Anjos Pedro	Tesoureiro

Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Maria Amélia Tavares Coito Marques Taleso	Presidente
Maria Celina Pereira Nunes Inácio	Vice-Presidente
Maria Eugénia Vale Pissarra	Vogal

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2018 e 2017, foram respetivamente 15 e 12. Verificou-se de um período para outro a saída de:

Exmo Srº Casimiro de Sousa em 31.12.2017

Exmo Srº Feliciano Gante em 31.12.2018

Exmo Sr.º Manuel Ribeiro em 31.12.2018

Não existiram entradas de novos membros dos órgãos sociais apenas existiu reorganização de funções

Órgãos Sociais que tomaram posse em 09-01-2020, e que se encontram em funções na apresentação de contas e que assinam as Demonstrações financeiras:

Mesa da Assembleia Geral	
Nome	Cargo
Hilário Manuel Marcelino Teixeira	Presidente
Maria Gestrudes Duarte Ascenso	Vice-Presidente
Manuel Joaquim Fernandes Lagarto	1º Secretária

Direcção	
Nome	Cargo
Carlos Jorge dos Santos Marques	Presidente
José Estevão Cipriano Ferreira	Vice Presidente
Manuel Paiva Ribeiro	Vice Presidente
Manuel Augusto Pereira Gonçalves	Secretária
António Manuel Henriques Coelho	Tesoureiro
Maria da Conceição saldanha Cunha Reis	Vogal
Jorge Luis Inverno Seródio	Vogal

Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Maria Amélia Tavares Coito Marques Taleso	Presidente
Maria Celina Pereira Nunes Inácio	Vice-Presidente
Maria Eugénia Vale Pissara	Vogal

2 Elementos Estatísticos da Associação

2.1 Utentes abrangidos

No exercício de 2019, a Associação dos Lares Ferroviários, tinha os seguintes elementos estatísticos:

- Número médio de Utentes Por valência

UN1-Entc			
Evolução dos Utentes e valências-UN1- Entroncamento			
Nº de Utentes	2019	2018	2017
(INT)	82	82	82
(CD)	19	19	19
(SAD)	22	22	22
Cant Sócios	7	6	6
Total	130	129	129

UN3-PN			
Evolução dos Utentes e valências-UN3-PN			
Nº de Utentes	2019	2018	2017
(INT)	74	50	
(CD)			
(SAD)			
Cant Sócios			
Total	74	50	0

Global				
Evolução dos Utentes e valências-globla				Δ
Nº de Utentes	2019	2018	2017	
(INT)	156	132	82	18,18%
(CD)	19	19	19	0,00%
(SAD)	22	22	22	0,00%
Cant Sócios	7	6	6	16,67%
Total	204	179	129	13,97%

Salienta-se o Facto de em 2019, a UN3 – PN, ter atingido a sua capacidade real, tendo aumentado em termos médios de 50 de 2018 para 74 em 2019.

Gráfico nº1 – Evolução dos utentes por valência

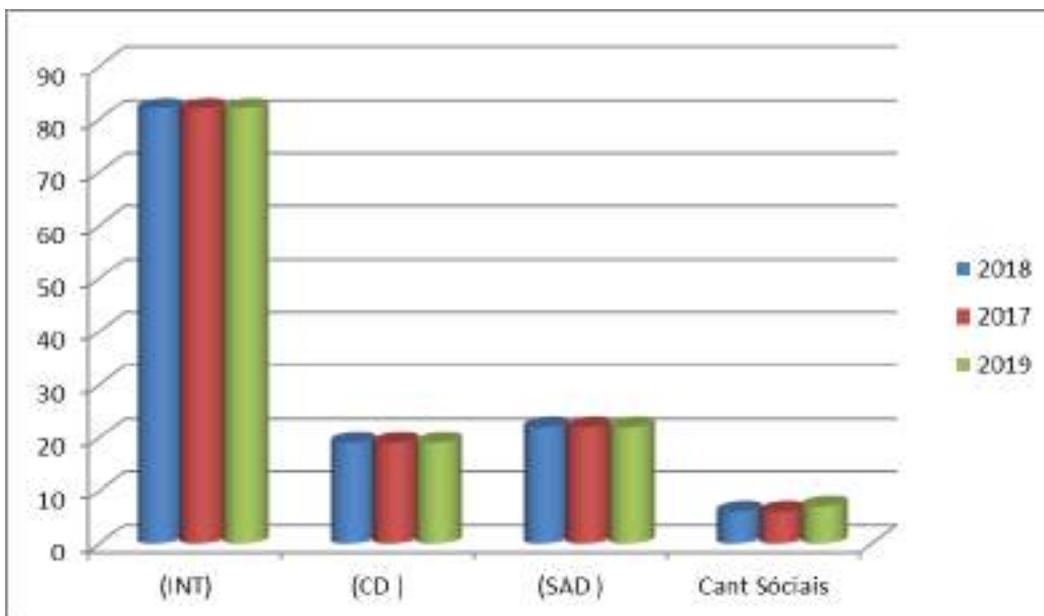
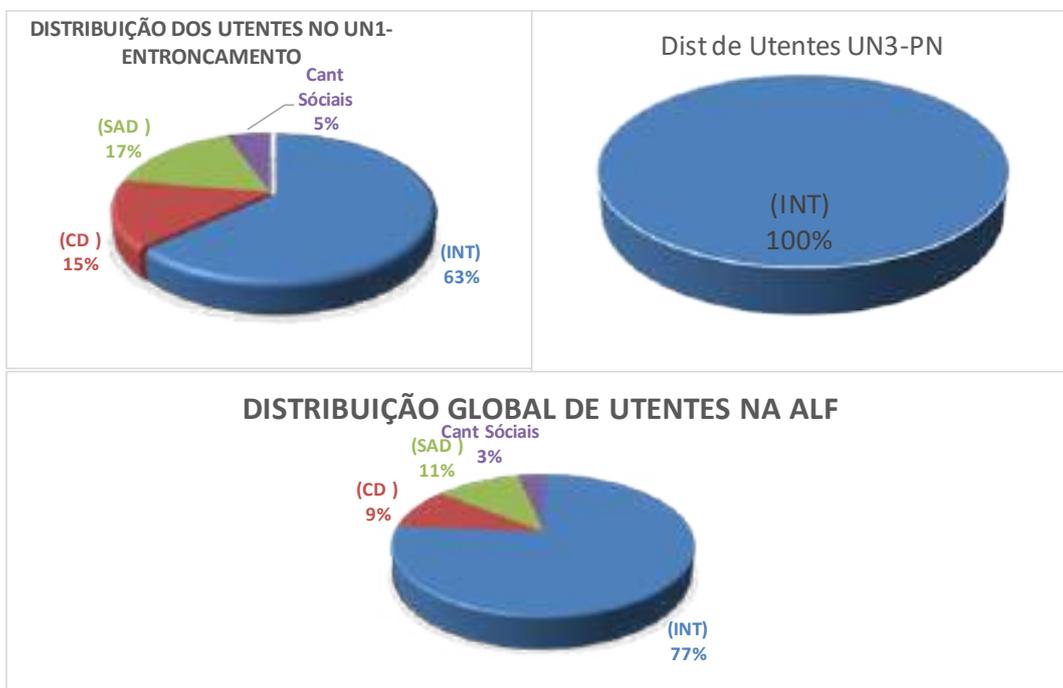


Gráfico nº2 – Representatividade de cada valência em número de utentes



2.2 Participação dos Utentes

Sendo que as suas participações dos utentes foram as seguintes:

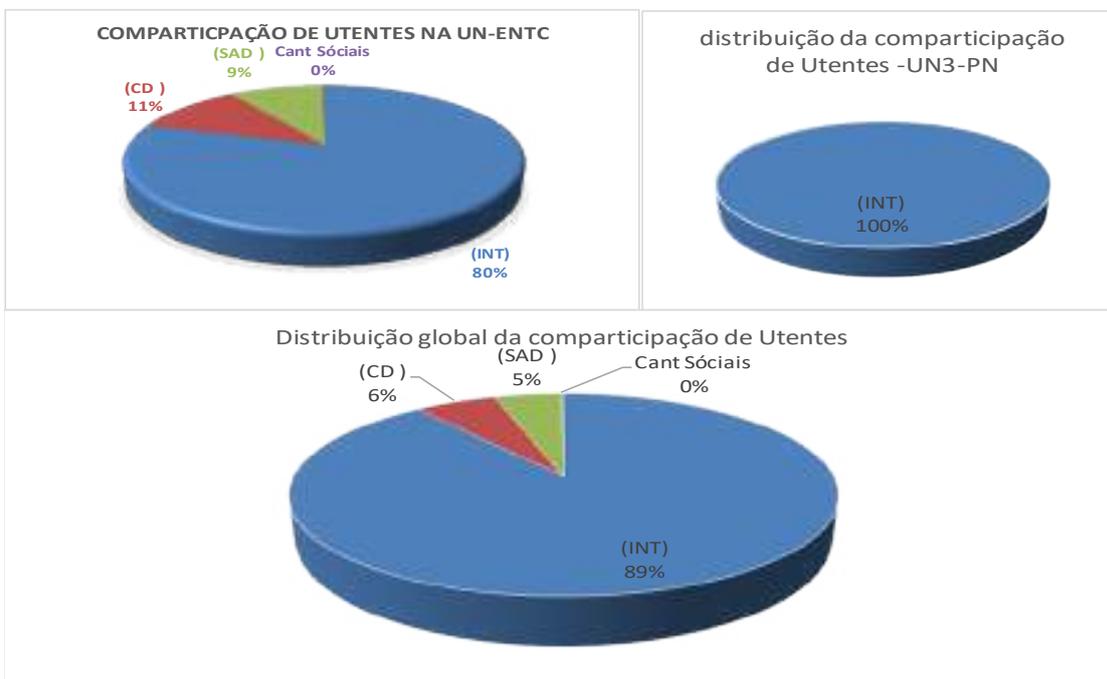
UN1-Entc-Participação dos Utentes				
Nº de Utentes	2019	2018	2017	Δ
(INT)	582 626,46	592 053,75	594 262,49	-1,59%
(CD)	80 768,82	82 853,49	88 372,95	-2,52%
(SAD)	66 568,84	51 767,92	50 636,91	28,59%
Cant Sócios	1 574,80	1 115,85	1 306,40	41,13%
Total	731 538,92	727 791,01	734 578,75	0,51%

UN3-PN				
Nº de Utentes	2019	2018	2017	Δ
(INT)	675 304,15	332 385,30	0,00	103,17%
Total	675 304,15	332 385,30	0,00	103,17%

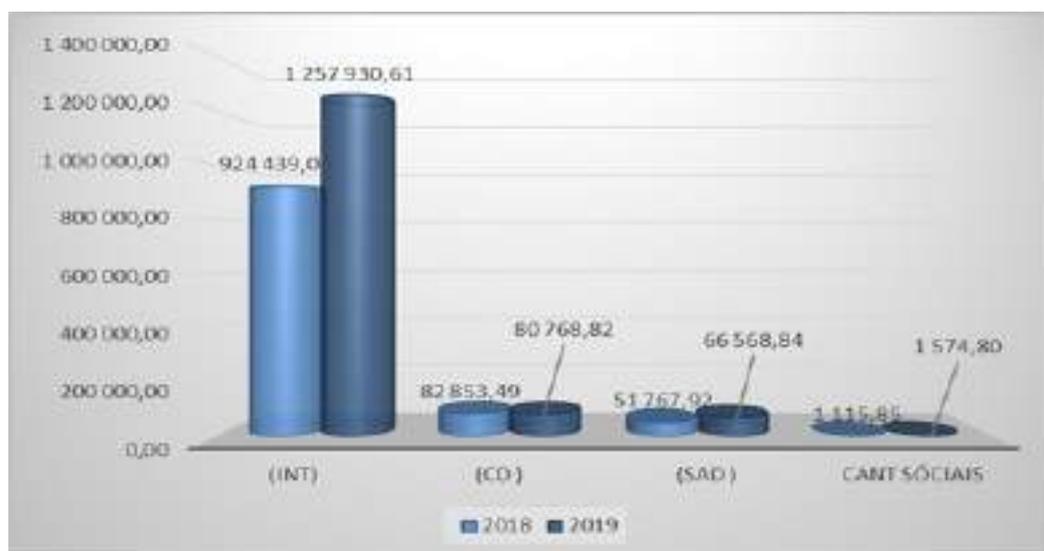
Global				
Nº de Utentes	2019	2018	2017	Δ
(INT)	1 257 930,61	924 439,05	594 262,49	36,08%
(CD)	80 768,82	82 853,49	88 372,95	-2,52%
(SAD)	66 568,84	51 767,92	50 636,91	28,59%
Cant Sócios	1 574,80	1 115,85	1 306,40	41,13%
Total	1 406 843,07	1 060 176,31	734 578,75	44,32%

Verifica-se um aumento de 44.32% na participação dos utentes, na sua globalidade, sendo que este aumento decorre do aumento da produtividade induzida pelo acréscimo de utentes ocorrida no PN, onde o aumento em termos nominais totalizou 103,17% face ao ano anterior, sendo que na UN1-ENT, esta participação teve um crescimento residual de 0.51%

Gráfico nº3 – Representatividade das participações dos utentes



Em termos Globais a participação dos Utentes na Valência internamento, também por ser a mais representativa em termo de nº de utentes, representa 89% das receitas desta rúbrica, sendo que, as restantes valências tem um valor de 11% que tem um peso residual no globalidade da rúbrica.



Com base dos valores totais podemos aferir que em média o valor mensal da comparticipação dos utentes por cada valência, conforme quadro abaixo:

Média Mensal comp utentes-UN1			
Nº de Utentes	nº meses	Média \Utentes	2019
(INT)	12	82	592,10
(CD)	12	19	354,25
(SAD)	12	22	252,15
Cant Sócios	12	7	18,75

Média Mensal comp utentes-UN3			
Nº de Utentes	nº meses	Média \Utentes	2019
(INT)	12	74	760,48

Média Mensal comp utentes-Global			
Nº de Utentes	nº meses	Média \Utentes	2019
(INT)	12	156	671,97
(CD)	12	19	354,25
(SAD)	12	22	252,15
Cant Sócios	12	7	18,75

Verifica-se que a única valência existente nos duas UN de negócio é a valência Internamento

Assim pode-se aferir que em termos médios:

Na UN1-ENT – cada utente comparticipa em termos médio com 592.10€ mensais

Na UN3-PN – cada utente comparticipa em termos médios com 760,48€ mensais

Sendo que em termos globais esta comparticipação tem um valor médio de 671,97€

2.3 Utentes Protocolados

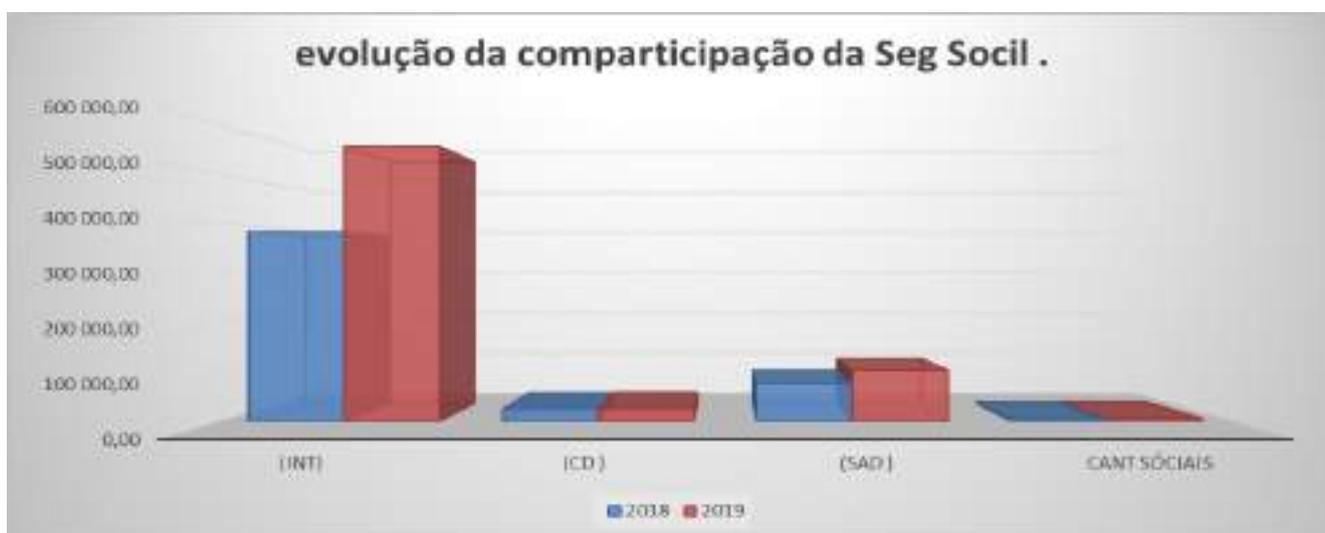
Relativamente aos protocolos existentes com a segurança social temos:

Média Mensal comp Seg. Social			
Nº de Utentes	nº meses	utentes protocolados	2019
(INT)	12	82	415,96
(CD)	12	19	117,11
(SAD)	12	22	395,10
Cant Sócios	12	7	75,45

Média Mensal comp Seg. Social			
Nº de Utentes	nº meses	utentes protocolados	2019
(INT)	12	60	201,19
(CD)			
(SAD)			
Cant Sócios			

Verifica-se que o nível de participação médio em valência idêntica é diferente, por motivos que estão relacionados com a mobilidade dos utentes acolhidos em cada uma das valências, uma vez, que a participação na valência internamento tem em linha de conta com o nível de dependência dos referidos utentes.

Gráfico nº4 – Representatividade das participações protocolados



Valores comparticipados pela segurança social foram os seguintes:

UN1 - Entroncamento - Comparticipação Seg Social			
Nº de Utentes	2019	2018	Δ
(INT)	409 304,05	382 779,94	6,93%
(CD)	26 701,08	25 798,20	3,50%
(SAD)	104 307,57	76 589,64	36,19%
Cant Sócios	6 337,50	5 272,50	20,20%
Total	546 650,20	490 440,28	11,46%

UN 3-PN -Comparticipação Seg Social			
Nº de Utentes	2019	2018	Δ
(INT)	144 855,49		100,00%
(CD)			
(SAD)			
Cant Sócios			
Total	144 855,49	0,00	100

ALF-Global -Comparticipação Seg Social			
Nº de Utentes	2019	2018	Δ
(INT)	554 159,54	382 779,94	44,77%
(CD)	26 701,08	25 798,20	3,50%
(SAD)	104 307,57	76 589,64	36,19%
Cant Sócios	6 337,50	5 272,50	20,20%
Total	691 505,69	490 440,28	41,00%

Pode assim concluir-se que em termos médios o valor subsidiado por cada utente por valência é o seguinte:

Média Mensal comp Seg. Social			
Nº de Utentes	nº meses	utentes protocolados	2019
(INT)	12	142	325,21
(CD)	12	19	110,71
(SAD)	12	22	283,87
Cant Sócios	12	7	62,50

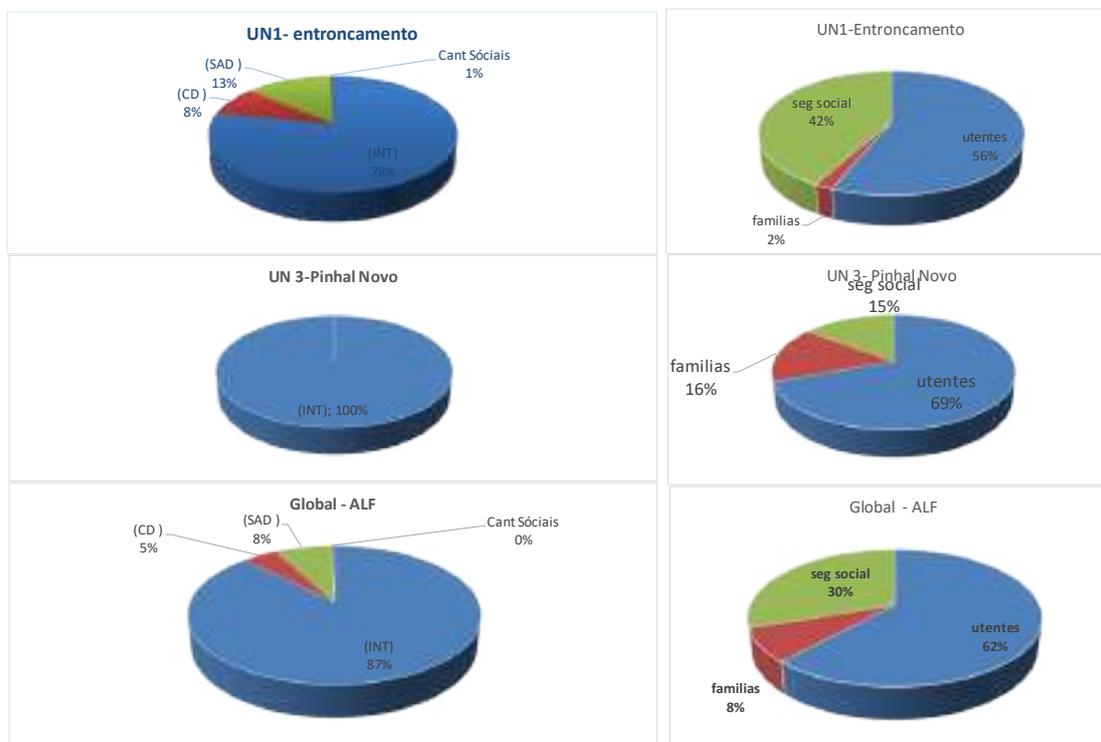
2.4 Representatividade das comparticipações por valência e por Origem

UN1- Entroncamento - Comparticipações					
valências	utentes	familias	seg social	Total	%
(INT)	582 626,46	24 468,93	409 304,05	1 016 399,44	77,99%
(CD)	80 768,82	106,80	26 701,08	107 576,70	8,25%
(SAD)	66 568,84	456,00	104 307,57	171 332,41	13,15%
Cant Sóciais	1 574,80	0,00	6 337,50	7 912,30	0,61%
Total	731 538,92	25 031,73	546 650,20	1 303 220,85	100,00%
%	56,13%	1,92%	41,95%	100,00%	

UN3- Pinhal Novo - Comparticipações					
valências	utentes	familias	seg social	Total	%
(INT)	675 304,15	155 096,16	144 855,49	975 255,80	100,00%
(CD)				0,00	0,00%
(SAD)				0,00	0,00%
Cant Sóciais				0,00	0,00%
Total	675 304,15	155 096,16	144 855,49	975 255,80	100,00%
%	69,24%	15,90%	14,85%	100,00%	

Comparticipações Valores Globais					
valências	utentes	familias	seg social	Total	%
(INT)	1 257 930,61	179 565,09	554 159,54	1 991 655,24	87,41%
(CD)	80 768,82	106,80	26 701,08	107 576,70	4,72%
(SAD)	66 568,84	456,00	104 307,57	171 332,41	7,52%
Cant Sóciais	1 574,80	0,00	6 337,50	7 912,30	0,35%
Total	1 406 843,07	180 127,89	691 505,69	2 278 476,65	100,00%
%	61,74%	7,91%	30,35%	100,00%	

Gráfico nº4.1 –Distribuição das comparticipações por valências e por origem



2.5 Órgãos Sociais composição

Os Órgãos sociais têm a seguinte composição:

Órgãos sociais	Total	Homens	Mulheres	Remunerações
Assembleia Geral	4	3	1	s\ remuneração
Direcção	5	3	2	s\ remuneração
Conselho Fiscal	3	0	3	s\ remuneração

Totais	12	6	6
---------------	-----------	----------	----------

Sendo que fazem trabalho não remunerado, prestando voluntariado, estima-se que pelo menos para os actos ordinários normais, reuniões de Direcção, reuniões de Conselho Fiscal e Assembleias, os órgãos sociais realizem o seguinte número de horas de trabalho Voluntário.

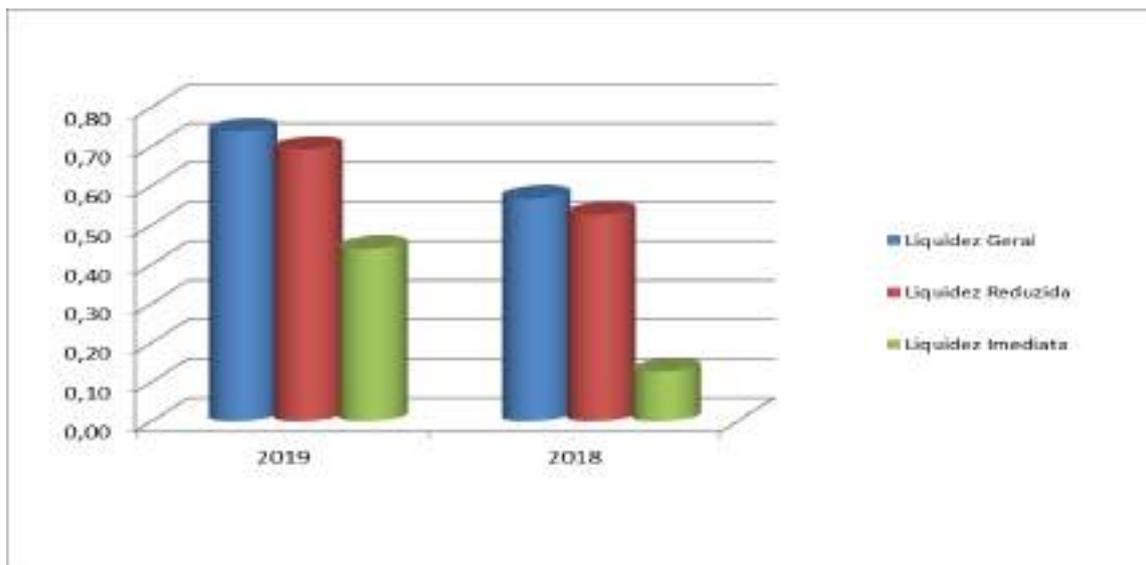
Gráfico nº8 – Distribuição dos órgãos Sociais



2.6 *Rádios Relativos a 2019*

Rádios de Liquidez	Formulas	2019	2018
Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	0,74	0,57
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente	0,69	0,53
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,44	0,13

Gráfico nº9 – Rádios de liquidez



Rádios de Financiamento		2019	2018
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	1,79	1,78
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	0,64	0,64
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	0,73	0,71
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,23	0,26

Gráfico nº10 – Rácio Financeiro I

Gráfico nº11– Rácio Financeiro II

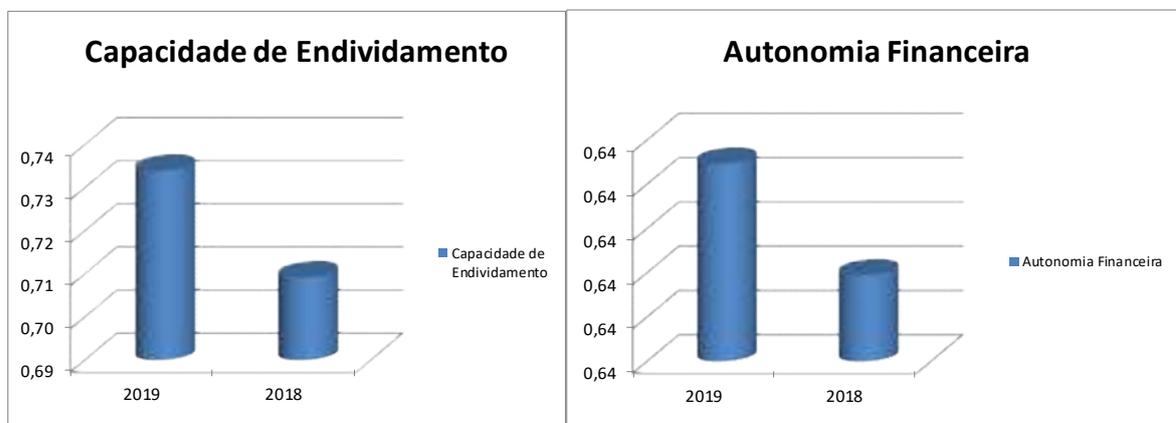


Gráfico nº12 – Rácios Financeiro III

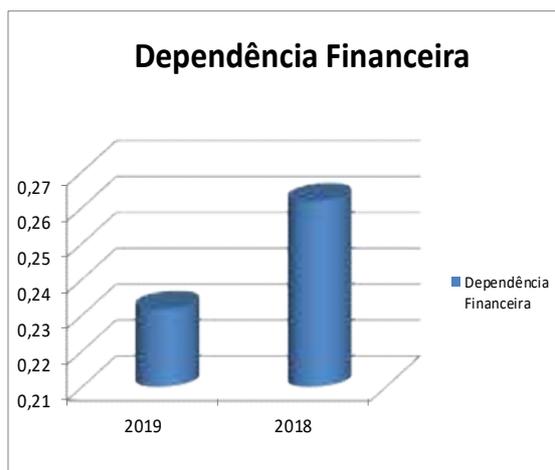
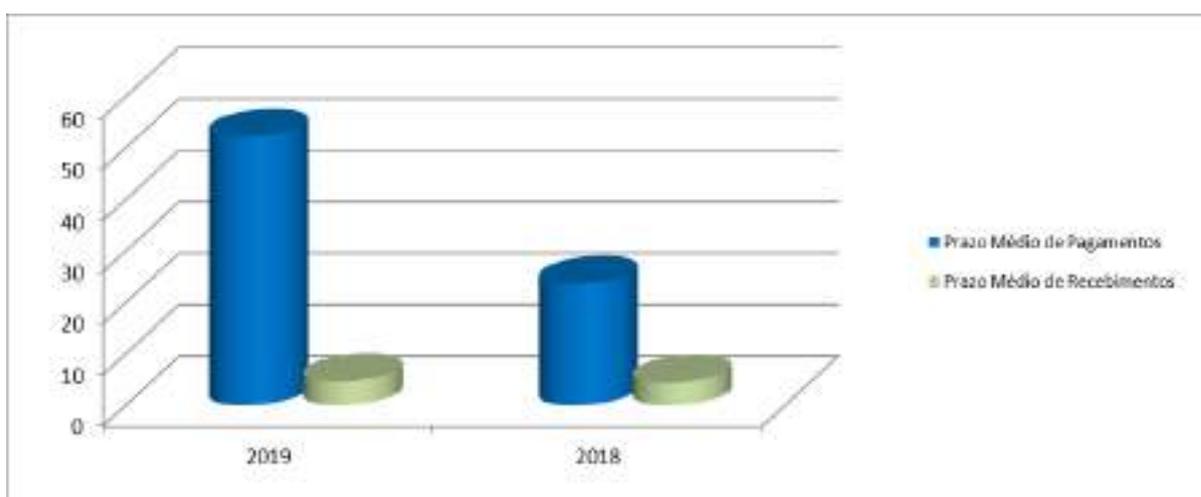


Gráfico nº12 – Rácios Financeiro IV



Rácios de Actividade		2019	2018
Prazo Médio de Pagamentos	Fornec /Compras + FSE x 360	52	24
Prazo Médio de Recebimentos	Clientes / Vendas + Prt Serv x360	5	4
compras	SF+CMVC-si	771 347,04	634 676,69

Gráfico nº13 – Rácios prazos médios



Rátios de Rentabilidades		2019	2018
Margem Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc-fse}) / \text{Vendas} \times 100$	57,14	53,25
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	0,06	-0,05
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	0,03	-0,02
Rentab. Operacional das vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	0,06	-0,05
Rentabilidade dos Capitais Próprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	0,04	-0,02

Gráfico nº14 – Rácio Margem Bruta

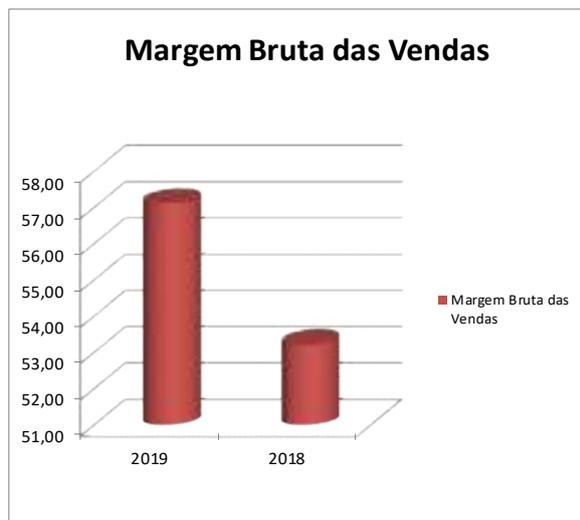
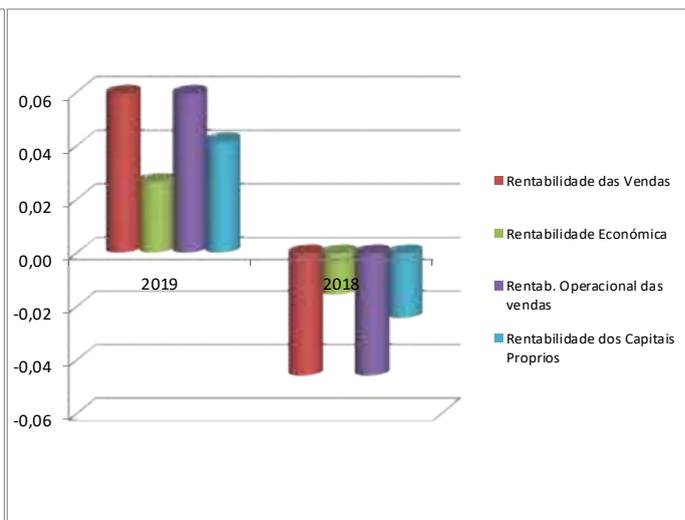


Gráfico nº15 – Rácio de Rentabilidade



Análise do CASH-FLOW	2019	2018
Amortizações e provisões	199 143	143 473
Imposto s\ rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	109 955	-62 058
CASH-FLOW-BRUTO	309 099	81 415
Imposto s\ rendimento	0	0
CASH-FLOW-Líquido	309 099	81 415

Gráfico nº16 – Rácio Cash-flow I

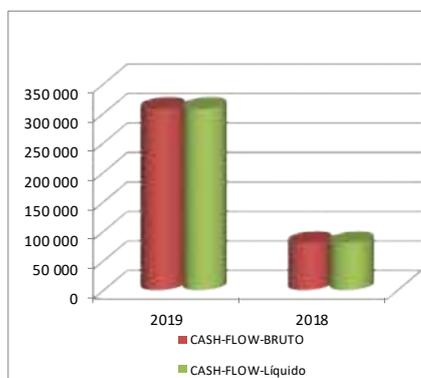
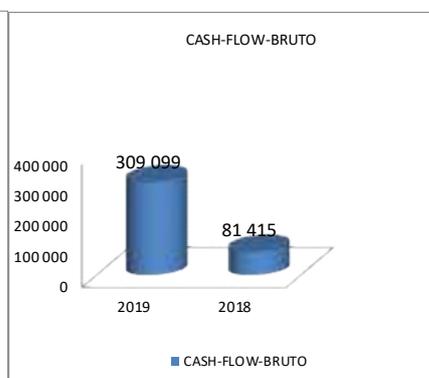
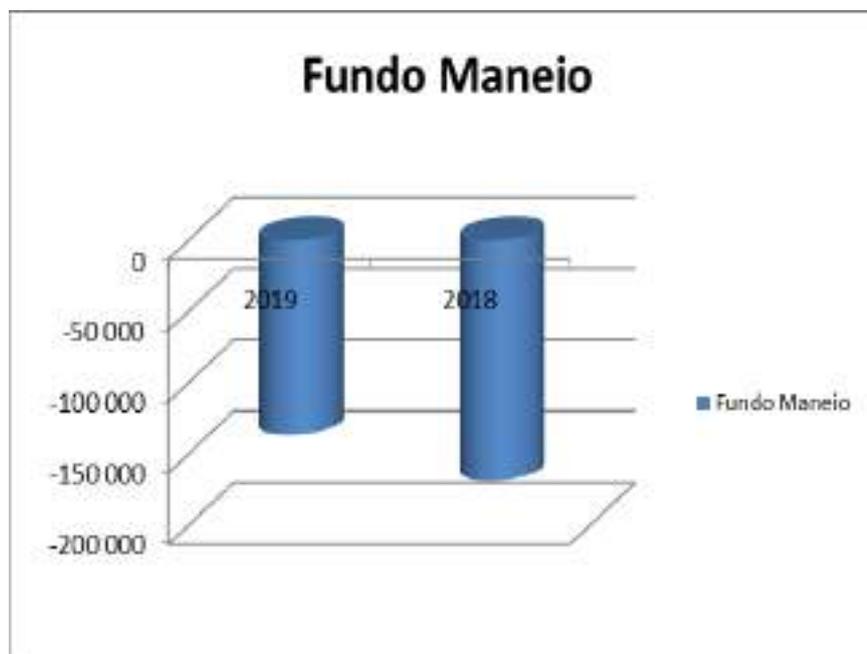


Gráfico nº17 – Rátios Cash-Flow II



Análise do Fundo Maneio	2019	2018
Capitais próprios	2 635 486	2 543 414
Dividas a terceiros a M\L Prazo	953 924	1 041 395
Capitais Permanentes	3 589 410	3 584 809
Imobilizado Liquido	3 725 499	3 752 889
Fundo Maneio	-136 089	-168 080

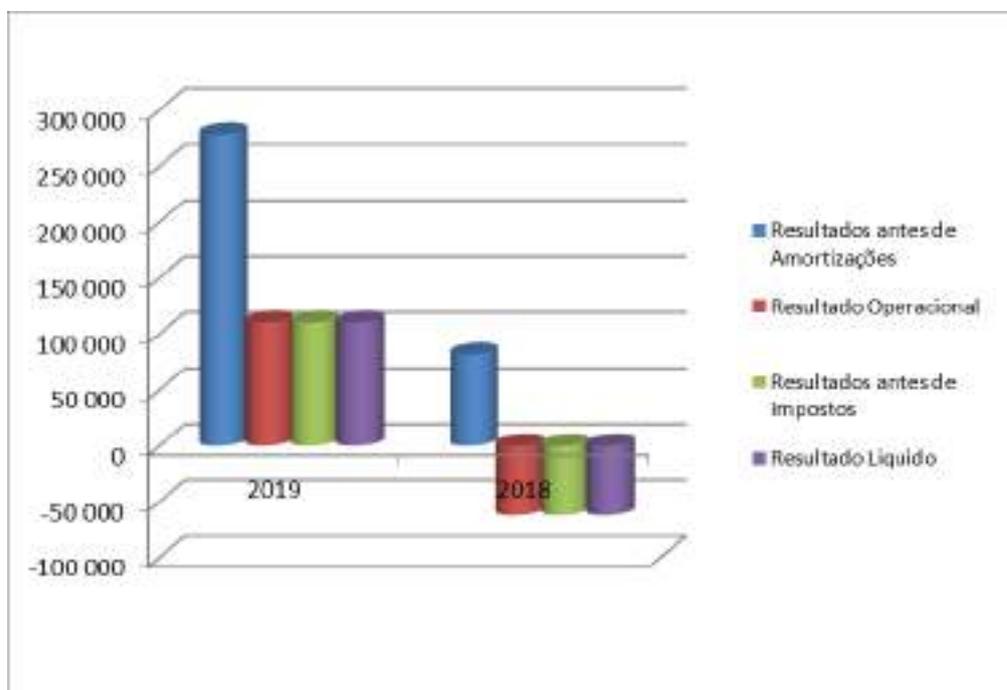
Gráfico nº18 – Rácios Fundo Maneio



Chama-se a atenção para o facto de em 2019, o imobilizado líquido continua a ser superior aos capitais permanentes, facto que demonstra que existe fundos de curto prazo a financiar atividades de investimento.

Análise Comparativa de Resultados	2019	2018
Resultados antes de Amortizações	278 247	81 415
Resultado Operacional	109 955	-62 058
Resultados antes de Impostos	109 955	-62 058
Resultado Liquido	109 955	-62 058

Gráfico nº19 – Rácios evolução dos resultados



Em 2019, verifica-se um ponto de inflexão face aos resultados, ou seja a instituição saiu do resultado negativo e voltou a resultados positivos, obviamente que isso melhora todo o comportamento em termos de performance dos rácios.

Ainda assim, existem alguns indicadores, que nos levam a continuar o trabalho de melhoramento da gestão da organização e um deles é a Fundo maneio continuar em terrenos negativos, situação que evidencia que as atividades de investimento, foram em parte financiadas com recursos de curto prazo, situação que cria pressão na tesouraria.

Esta melhoria generalizada, prende-se essencialmente com o aumento de produção da instituição, com o funcionamento em pleno do EN3-PN, e com a existência de acordo de cooperação para essa valência em 2019 por parte da segurança social, o que veio trazer mais receita e melhorar as contas no seu global.

3 Demonstrações financeiras em SNC-para ESNL

A Associação dos Lares Ferroviários é uma IPSS e enquadra-se nas Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), assim sendo e à luz da nova legislação que obriga o sector no que diz respeito a forma de prestação de contas.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, veio revogar o antigo plano de contas para as IPSS PCIPSS, e a portaria n.º 105/2011 de 14 de Março em conjugação com a portaria n.º 986/2009, de 07/09- Anexo 10, vierem definir o novo enquadramento jurídico para este sector na forma de apresenta as suas contas. E que foram objecto de alterações substâncias na sequência da publicação do Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o sistema de normalização para entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de junho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

Esta obrigatoriedade dar-se-ia a partir de 01/01/2012, mas com reporte a um comparativo de n-1, nesse sentido a direção da Associação conjuntamente com o TOC decidiram iniciar em 2011 a prestação de contas, de acordo com a nova legislação. Daí resulta este ano a existência de novos mapas de acordo com o exigido pela nova legislação, a saber:

- Balanço
- Demonstração de resultados
- Demonstração de resultados por valências
- Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

3.1 Balanço

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS		Contribuinte: 500 745 536		
Balanço em 31 de dezembro de 2019		Unidade Monetária: Euros		
RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2019	31-12-2018	Rúbricas
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	3 683 440,78	3 722 088,76	-1,04%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento		0,00	0,00	
Activos Intangíveis	6	0,00	0,00	0,00%
Investimentos Financeiros		10 359,44	5 542,45	86,91%
Fundadores\Beneméritos\Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5	31 698,38	25 257,72	25,50%
Total do Activo Não Corrente		3 725 498,60	3 752 888,93	-0,73%
Activo Corrente				
Inventários	9	23 774,86	16 625,13	100,00%
Cientes\utentes		20 323,04	23 200,47	-12,40%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	
Estado e Outros Entes Públicos	14	14 662,67	11 702,46	25,30%
Fundadores\Beneméritos\Patrocionadores\doadores\ Associados e membros		42 701,52	50 931,85	-16,16%
Outras Contas a Receber		44 201,20	61 767,22	-28,44%
Diferimentos		9 500,15	7 751,75	22,55%
Outros Activos Correntes				
Caixa e Depósitos Bancários	4	229 278,90	49 293,05	365,13%
Total do Activo Corrente		384 442,34	221 271,93	73,74%
Total do Activo		4 109 940,94	3 974 160,86	3,42%

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS		Contribuinte: 500 745 536		
Balanço em 31 de dezembro de 2019		Unidade Monetária: Euros		
RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2019	31-12-2018	Rúbricas
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		387 908,87	387 908,87	0,00%
Excedentes Tecnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		1 945 228,93	1 980 457,10	-1,78%
Excedentes de revalorização		4 097,49	25 525,85	100,00%
Outras Variações de Fundos Patrimoniais		188 295,40	211 580,42	-11,01%
Resultado Líquido do Exercício		109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Total do Fundo de Capital		2 635 486,04	2 543 414,07	3,62%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	11			
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos		953 923,81	1 041 395,36	100,00%
Outras Contas a pagar		0,00	0,00	100,00%
Total Passivo Não Corrente		953 923,81	1 041 395,36	
Passivo Corrente				
Fornecedores		158 388,92	61 906,63	155,85%
Adiantamentos de Clientes				
Estado e Outros entes Públicos	14	37 282,27	32 078,43	16,22%
Fundadores\Beneméritos\Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Financiamentos obtidos		87 189,59	58 104,64	50,06%
Diferimentos		165,39	6 389,63	-97,41%
Outras Contas a Pagar		237 504,92	230 872,10	2,87%
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		520 531,09	389 351,43	33,69%
Total do Passivo		1 474 454,90	1 430 746,79	3,05%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		4 109 940,94	3 974 160,86	3,42%

ASSOCIAÇÃO LAR DOS FERROVIÁRIOS

3.2 Demonstração de Resultados

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Periodos		Δ %
			2019	2018	Rúbricas
Vendas e serviços Prestados	18	+	1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	764 197,31	631 973,58	20,92%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-468 286,24	-323 607,70	44,71%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-322 622,09	-309 024,53	4,40%
Gastos Com Pessoal	16	-	-1 497 955,57	-1 249 157,06	19,92%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +	-30 851,93	-26 109,12	18,17%
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	25 528,82	29 159,44	-12,45%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-37 030,92	-24 983,01	48,22%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	278 246,57	81 414,79	241,76%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-168 291,22	-143 472,96	17,30%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+			
juros e gastos similares suportados		-			
Resultado Antes de impostos		=	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	109 955,35	-62 058,17	-277,18%

3.3 Demonstração de resultados por Valência

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2019

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	9010 - CLDS	9011 - (Int)	9012 - (CD)	9013 - (SAD)	9014 - out serv a sócios	9019 - Ct Sociais	UN1 -	UN2 -	UN3 -	UN5 -	Periodos		Δ %
									Entroncamento	Lisboa	Pinal Novo	Out Atividades	2019	2018	
Vendas e serviços Prestados	18	+		728 997,76	106 914,49	88 613,14		1 574,80	926 100,19	0,00	919 167,00		1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%
Dos quais: quotas de sócios				42 083,44	21 240,26	21 276,30		0,00	84 600,00		84 951,00		169 551,00	169 578,00	-0,02%
Dos quais: Vendas e serviços prestados				686 914,32	85 674,23	67 336,84	0,00	1 574,80	841 500,19	0,00	834 216,00	0,00	1 675 716,19	1 183 585,19	41,58%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	12 919,65	450 268,19	32 457,98	109 761,02		6 337,50	611 744,34		152 452,97		764 197,31	631 973,58	20,92%
Dos quais: acordos com crss				409 304,05	26 701,08	104 307,57		6 337,50	546 650,20	0,00	144 855,49	0,00	691 505,69	490 440,28	41,00%
Dos quais: Outros			12 919,65	40 964,14	5 756,90	5 453,45		0,00	65 094,14	0,00	7 597,48	0,00	72 691,62	141 533,30	-48,64%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -													
Trabalhos para a própria entidade		+								0,00					
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-		-187 742,66	-34 402,93	-36 061,00			-258 206,59		-210 079,65		-468 286,24	-323 607,70	44,71%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-2 274,84	-119 614,66	-33 728,42	-47 466,29			-203 084,21		-119 537,88		-322 622,09	-309 024,53	4,40%
Gastos Com Pessoal	16	-	-10 644,81	-749 610,67	-107 716,24	-82 954,11			-950 925,83		-547 029,74		-1 497 955,57	-1 249 157,06	19,92%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +													
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +		-7 841,09	-2 613,69	-2 613,69			-13 068,48		-17 783,46		-30 851,94	-26 109,12	18,17%
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +													
Provisões Especificas (Aumentos / Reduções)		- \ +													
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +													
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -													
Outros rendimentos e Ganhos	18	+		17 303,38	2 111,20	2 038,07			21 452,65	0,00	826,17	3 250,00	25 528,82	29 159,44	-12,45%
Outros Gastos e Perdas	18	-		-6 377,41	-422,93	-1 149,28			-7 949,62		-29 081,30		-37 030,92	-24 983,01	48,22%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos	=		0,00	125 382,84	-37 400,54	30 167,86	0,00	7 912,30	126 062,46	0,00	148 934,11	3 250,00	278 246,57	81 414,79	241,76%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +		-84 670,74	-14 758,40	-31 003,83			-130 432,97		-37 858,25		-168 291,22	-143 472,96	17,30%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)	=		0,00	40 712,10	-52 158,94	-835,97	0,00	7 912,30	-4 370,52	0,00	111 075,86	3 250,00	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+											0,00		
juros e gastos similares suportados		-											0,00		
Resultado Antes de impostos	=		0,00	40 712,10	-52 158,94	-835,97	0,00	7 912,30	-4 370,52	0,00	111 075,86	3 250,00	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +										0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do Período	=		0,00	40 712,10	-52 158,94	-835,97	0,00	7 912,30	-4 370,52	0,00	111 075,86	3 250,00	109 955,35	-62 058,17	-277,18%

3.4 Demonstração de resultados por Valências / quotas

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração de Resultados Por Natureza

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária Euros

RÚBRICAS	Notas	Sinal	9010 - CLDS	9011-(Int)	9012-(CD)	9013-(SAD)	9014-out serv a sócios	9019-Ct Sociais	UN1 - Entroncamento	UN2 - Lisboa	UN3 - Pinal Novo	OUTROS RENDIMENTOS	906 quotas	Periodos		Δ % Rúbricas	
														2019	2018		
Vendas e serviços Prestados	18	+		686 914,32	85 674,23	67 336,84	0,00	1 574,80	841 500,19			834 216,00		169 551,00	1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%
Dos quais: quotas de sócios									0,00					169 551,00	169 551,00	169 578,00	-0,02%
Dos quais: Vendas e serviços prestados				686 914,32	85 674,23	67 336,84	0,00	1 574,80	841 500,19	0,00		834 216,00		0,00	1 675 716,19	1 183 585,19	41,58%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	12 919,65	450 268,19	32 457,98	109 761,02	0,00	6 337,50	611 744,34			152 452,97			764 197,31	631 973,58	20,92%
Dos quais: acordos com crss				409 304,05	26 701,08	104 307,57		6 337,50	546 650,20	0,00		144 855,49		0,00	691 505,69	490 440,28	41,00%
Dos quais: Outros			12 919,65	40 964,14	5 756,90	5 453,45	0,00	65 094,14		0,00		7 597,48		0,00	72 691,62	141 533,30	-48,64%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -															
Trabalhos para a própria entidade		+															
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	0,00	-187 742,66	-34 402,93	-36 061,00	0,00	0,00	-258 206,59			-210 079,65			-468 286,24	-323 607,70	44,71%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-2 274,84	-119 614,66	-33 728,42	-47 466,29	0,00	0,00	-203 084,21			-119 537,88			-322 622,09	-309 024,53	4,40%
Gastos Com Pessoal	16	-	-10 644,81	-749 610,67	-107 716,24	-82 954,11	0,00	0,00	-950 925,83			-547 029,74			-1 497 955,57	-1 249 157,06	19,92%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +							0,00								
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +							0,00								
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +															
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +															
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +															
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -															
Outros rendimentos e Ganhos	18	+		17 303,38	2 111,20	2 038,07	0,00	0,00	21 452,65			826,17	3 250,00		25 528,82	29 159,44	-12,45%
Outros Gastos e Perdas	18	-		-6 377,41	-422,93	-1 149,28	0,00	0,00	-7 949,62			-29 081,30			-37 030,92	-24 983,01	48,22%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos	=		0,00	91 140,49	-56 027,11	11 505,25	0,00	7 912,30	54 530,93	0,00		77 051,57	3 250,00	143 414,07	278 246,57	81 414,79	241,76%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +		-84 670,74	-14 758,40	-31 003,83			-130 432,97			-37 858,25			-168 291,22	-143 472,96	17,30%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)	=		0,00	6 469,75	-70 785,51	-19 498,58	0,00	7 912,30	-75 902,04	0,00		39 193,32	3 250,00	143 414,07	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+													0,00		
juros e gastos similares suportados		-													0,00		
Resultado Antes de impostos	=		0,00	6 469,75	-70 785,51	-19 498,58	0,00	7 912,30	-75 902,04	0,00		39 193,32	3 250,00	143 414,07	109 955,35	-62 058,17	-277,18%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +												0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do Período	=		0,00	6 469,75	-70 785,51	-19 498,58	0,00	7 912,30	-75 902,04	0,00		39 193,32	3 250,00	143 414,07	109 955,35	-62 058,17	-277,18%

3.5 Distribuição da quotização

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Demonstração de Resultados Por Natureza - antes de distribuição de quotização

Período Findo Em: 31 de dezembro de 2018

RÚBRICAS	Notas	Sinal	906 quotização	Distribuição				100,00% Total
				50%	30%	10%	10%	
				UN3-Pinhal Novo-903	INT	cd	sad	
Vendas e serviços Prestados (169200-26858,04)= subsídios	18	+	169 551,00					
valor das quotas excedentes para funcionamento (unidade 2)			-143 414,07	84 951,00	42 083,44	21 240,26	21 276,30	169 551,00
Fornecimentos e serviços Externos	18	-						
Gastos Com Pessoal	16	-						
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)			-26 136,93	-13 068,47	-7 841,08	-2 613,69	-2 613,69	-26 136,93
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -						
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	0					
Outros Gastos e Perdas	18	-						
ultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	-0,00	71 882,54				
Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +						
ltado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	-0,00	71 882,54				
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+						
juros e gastos similares suportados		-						
Resultado Antes de impostos		=	-0,00	71 882,54				
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +						
Resultado Líquido do Período		=	-0,00	71 882,54	34 242,36	18 626,57	18 662,61	143 414,07
						71 531,54		

3.6 Mapa de fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>11-jul-05</u>	<u>10-jul-05</u>	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes/utentes		5 293 956	3 889 404	+
Pagamentos a fornecedores		(2 478 723)	(1 627 816)	-
Pagamentos ao pessoal		(2 561 803)	(2 278 101)	+/-
Caixa gerada pelas operações		<u>253 430</u>	<u>(16 513)</u>	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		(70 383)	77 064	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>183 047</u>	<u>60 551</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		28 946		-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
		<u>28 946</u>	<u>-</u>	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		18 271		+
Activos intangíveis				+
Investimentos financeiros				+
Outros activos				+
Subsídios ao investimento				+
Juros e rendimentos similares				+
Dividendos				+
		<u>18 271</u>	<u>-</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>47 217</u>	<u>-</u>	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	+
Cobertura de prejuízos		-	-	+
Doações		-	-	+
Outras operações de financiamento		-	-	+
		<u>-</u>	<u>-</u>	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		(50 278)	(55 359)	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
		<u>(50 278)</u>	<u>(55 359)</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(50 278)</u>	<u>(55 359)</u>	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>179 986</u>	<u>5 192</u>	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		<u>-</u>	<u>-</u>	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>49 293</u>	<u>44 101</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>229 279</u>	<u>49 293</u>	

4 Valores médios de referencia de valências internas secundárias

O Ano de 2019, trata-se de um ano de inflexão, visto se tratar de um ano onde a instituição, consegue que as suas duas unidades estejam em plena produção, e com os protocolos firmados com a segurança social, bem como a conclusão do programa CLDS que no ano de 2019, teve uma existência residual de apenas 3 meses no ano.

Assim, e como as duas estruturas, unidades de negócio tem repartições diferentes de valências, a saber:

- UN- Entroncamento tem, (Internamento; CD; SAD; Ct Sociais)
- UN-PN tem apenas o Internamento

Nesta perspetiva os custos existentes em cada uma das unidades de negócio tem obviamente repartições diferentes, enquanto no pinhal novo qualquer custo no final da análise diz respeito ao Internamento, na UN-Entroncamento esses custos tem de ser repartidos pelas variadas valências conforme a imputação definida em cada uma das valências secundárias e que as principais são cozinha e frota.

Assim os dados que vamos de seguida apresentar dizem apenas respeito as valências internas da Unidade Entroncamento.

4.1 Cozinha (UN1-ENT)

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS
entroncamento - UN 1

Repartição das refeições por valências

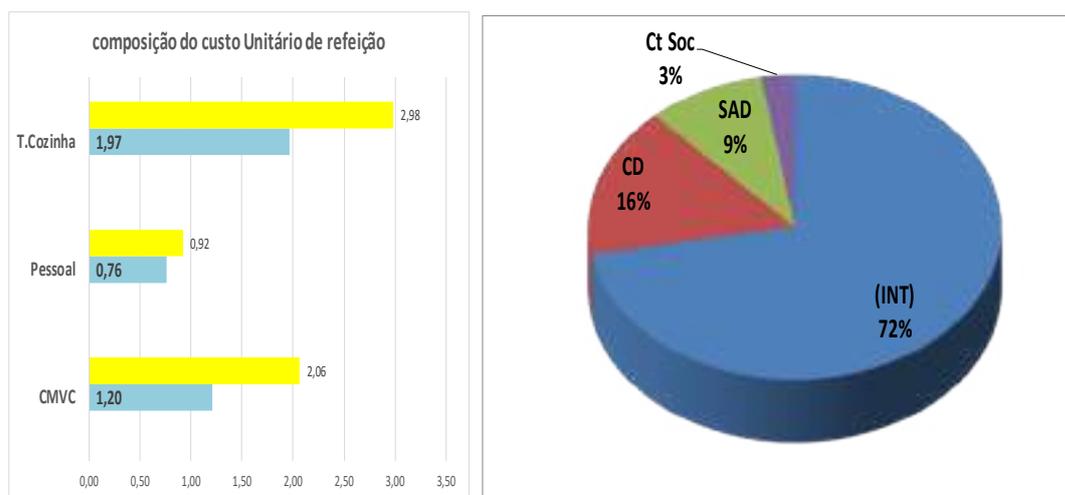
valências	(INT)	CD	SAD	Ct.Soc	Total
nº ref	90 261,00	19 933,00	11 573,00	3 282,00	125 049,00
taxa de distribuição:	72,18%	15,94%	9,25%	2,62%	100,00%

Exercício de :	2019	2018
rubricas	valores	valores
CMVC	258 206,59	156 229,83
Pessoal	114 823,92	98 996,17
T.Cozinha	373 030,51	255 226,00

Nº Total Refeições	125 049	129 749
--------------------	---------	---------

custo médio	2019	2018
CMVC	2,06	1,20
Pessoal	0,92	0,76
T.Cozinha	2,98	1,97

Gráfico nº20 – distribuição das refeições e custo unitário (UN1-ENT)



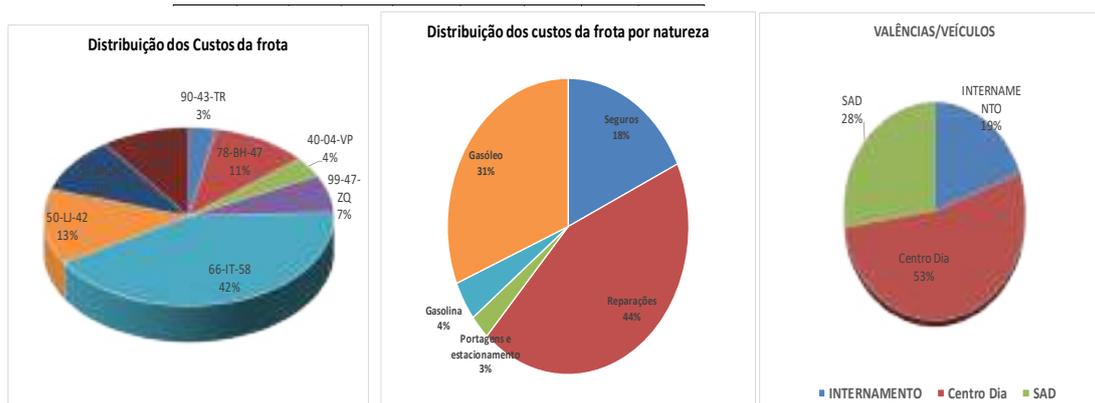
4.2 Frota (UN1-ENT)

Relativamente a frota temos a seguinte informação

matriculas	90-43-TR	78-BH-47	40-04-VP	99-47-ZQ	66-IT-58	50-LJ-42	04-MI-94	88-FR-19	Total
KM\2018	7 775	9 495	0	8 607	29 374	18 674	11 541	9 161	94 627
dist %	8,22%	10,03%	0,00%	9,10%	31,04%	19,73%	12,20%	9,68%	100,00%

VALÊNCIAS/VEÍCULOS	90-43-TR	78-BH-47	40-04-VP	99-47-ZQ	66-IT-58	50-LJ-42	04-MI-94	88-FR-19
INTERNAMENTO		81,00%	81,00%	75,00%				
Centro Dia		19,00%	19,00%	25,00%	100,00%		100%	
SAD						100,00%		
Serviços Ocasionais								100%
Direção	100,00%							

Gráfico nº21 – distribuição de gastos da frota pelos veículos, valências e gastos



Ano 2019	
cust\KM	100Km
0,31	31,43

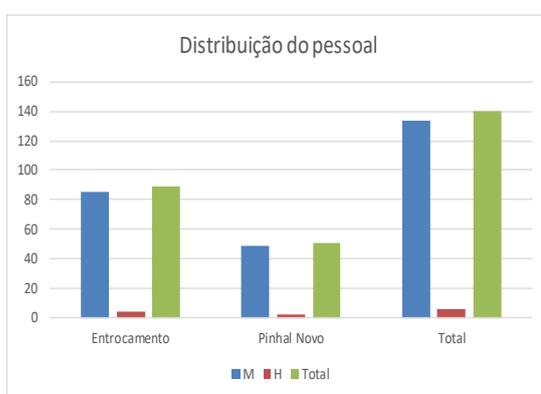
Análise dos gastos com pessoal

Numa instituição de Cariz Social de prestação de serviços, são essenciais as pessoas, que as que recebem os serviços, quer as que prestam esses serviços.

A instituição em Dezembro de 2019, tinha o seu serviço os seguintes elementos e com as seguintes características:

Gráfico nº22 – Distribuição de pessoal por unidades e por sexos

unidades	M	H	Total
Entrocamento	85	4	89
Pinhal Novo	49	2	51
Total	134	6	140



Verifica-se, portanto, que a UN1-Entrocamento, detém 64% dos nº de funcionários da instituição contra 36% na UN3-PN.

Sendo que essa representatividade é repercutida também nos gastos salariais existentes, bem como no nº de utentes que são abrangidos por cada unidade, conforma quadro abaixo:

unidades	gastos c\ pessoal	dist %
Entrocamento	950 925,83	63,48%
Pinhal Novo	547 029,74	36,52%
Total	1 497 955,57	100,00%

unidades	nº Utentes	dist %
Entrocamento	130,00	63,73%
Pinhal Novo	74,00	36,27%
Total	204,00	100,00%

Quanto as características do quadro de pessoal temos os seguintes elementos:

Gráfico nº23 – distribuição do quadro de pessoal por várias qualificações

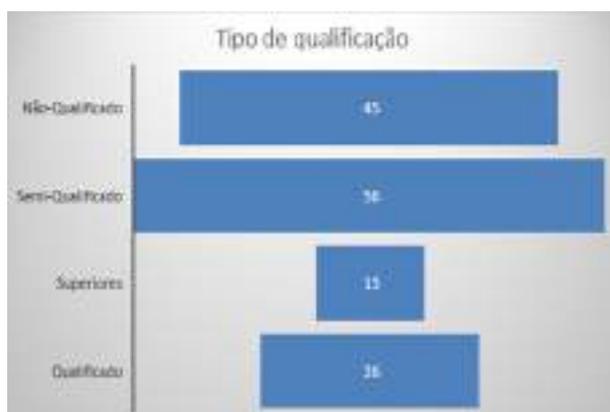
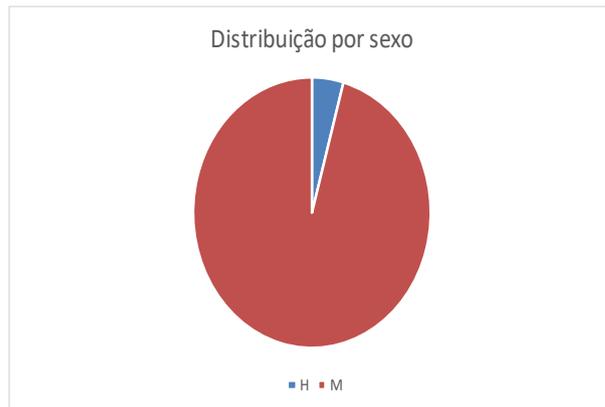


Gráfico nº23 – distribuição do quadro de pessoal por categoria profissional



Com base nesta informação, o quadro de pessoal, e os órgãos sociais, teve as seguintes enquadramento em termos de distribuição global:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	Numeros médios anuais			Nº de horas Trabalhadas	
	descrição	Total	Homens		Mulheres
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas		154	13	141	253 268
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa		140	6	134	252 480
Trabalhadores por conta de outrem		140	6	134	252 480
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa		14	7	7	788
Assembleia Geral (efectivos)		4	2	2	24
Direcção (efectivos)		7	5	2	728
Conselho fiscal (efectivos)		3	0	3	36
Voluntários		0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário		135	6	134	256 464
TEMPO COMPLETO		135	4	131	248 496
- Pessoas Remuneradas		135	4	131	248 496
- Pessoas Não remuneradas		0			0
TEMPO PARCIAL		0	2	3	7 968
- Pessoas Remuneradas		0	2	3	3 984
- Pessoas Não remuneradas		0			3 984

Em termos de remuneração este quadro de pessoal teve a seguinte implicação:

Rúbricas custos com pessoal	2019	2018	Δ %
Remunerações Certas	1 100 675,99	918 580,25	19,82%
Remunerações certa	1 097 756,08	917 244,98	19,68%
Remunerações s\TSU	2 919,91	1 335,27	
Remunerações Adicionais	83 107,66	67 355,36	-18,95%
Estágios Profissionais	4 875,96	4 827,23	-1,00%
Indmenizações (*)	8 459,90	-2 064,71	-124,41%
Encargos c\ Remunerações	262 255,86	218 889,64	-16,54%
Seguro de Acidentes de Trabalho	36 323,86	38 549,17	6,13%
Outros Gastos Com pessoal	2 256,34	3 020,12	33,85%
fardamentos	1 786,34	2 852,62	59,69%
Formação	470,00	167,50	180,60%
Relatorio único			
Total	1 497 955,57	1 249 157,06	19,92%

Este aumento salarial, para além de repercutir ao aumento anual que se vem a verificar, repercute também o aumento a nível do aumento de produtividade uma vez que em 2019, verificado na UN-Pinhal Novo:

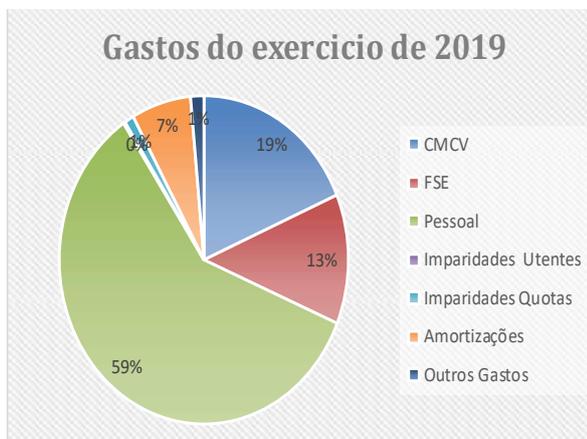
Rúbricas custos com pessoal	2019	2018	Δ %
UN1-Entcamento	950 925,30	962 132,36	-1,16%
UN2-Pinhal Novo	547 029,74	287 024,70	90,59%
Total	1 497 955,04	1 249 157,06	19,92%
Nº de funcinários	140		
Custo médio anual func	10 699,68		
Custo médio mensal func	891,64		

5 Composição dos Rendimentos e Gastos da Instituição

Relativamente a estrutura de gastos e rendimentos temos os seguintes elementos:

Gastos	Valores	%
CMCV	468 286,24	18,55%
FSE	322 622,09	12,78%
Pessoal	1 497 955,57	59,32%
Imparidades Utentes	4 715,00	0,19%
Imparidades Quotas	26 136,93	1,04%
Amortizações	168 291,22	6,66%
Outros Gastos	37 030,92	1,47%
Total dos Gastos	2 525 037,97	100,00%

Resultado Líquido	109 955,35
--------------------------	-------------------



Rendimentos	Valores	%
Prestação de serviços	1 675 716,19	63,59%
Quotas	169 551,00	6,43%
Subsídios crss	691 505,69	26,24%
Outros subsídios e doações	72 691,62	2,76%
outros rendimentos	25 528,82	0,97%
Total dos rendimentos	2 634 993,32	100,00%



Pelos quadros e gráficos acima expostos verifica-se que:

A instituição tem como maior fonte de rendimentos os valores cobrados junto dos seus utentes nas referidas prestações de serviços no valor de 63.59% do total das suas receitas, sendo que os subsídios do CRSS têm um peso de 26.24% e as quotas de 6.43%.

A instituição os maior fatia dos seus gastos destina-se ao gastos com pessoal com 59.32% do total dos gastos, seguido dos custos com matérias vendidas e consumidas com 19% e e FSE 13% respetivamente.

Verifica-se assim que o apoio do CRSS nos acordos de comparticipação representa apenas 46.16% da rubrica de gastos mais expressiva

Gastos com pessoal	1 497 955,57
apoio crss	691 505,69
repres. Dos acordos	46,16%

Podemos assim aferir que a Instituição e a sua rentabilidade depende em 70% das prestações de serviços e das quotização.

6 Conclusões

A direção da Associação dos Lares Ferroviários, com base nos valores acima apresentados pode concluir que:

- ✓ O Pinhal Novo em 2019 está a funcionar em pleno
- ✓ A Associação tem vindo a dotar a sua gestão de meios humanos e materiais, necessário, a se conseguir obter a máxima rentabilização dos recursos, e proporcionar um serviço de qualidade certificada, com valor acrescentado.
- ✓ Com base nas contas apresentadas, verificamos que os custos médios de funcionamento por valência são os seguintes:

	9010 - CLDS	9011-(Int)	9012-(CD)	9013-(SAD)	9014-out serv a sócios	9019-Ct Sociais	UN1 - Entroncamento	UN2 - Lisboa	UN3 - Pinal Novo	UN5 - Out Actividades	Total
Meses\act:	3	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12,00
Nº Médio Ut.:	1	82	19	22	1	7	131	1	74	1	131,00
Total Gastos:	-12 919,65	-1 155 857,23	-193 642,61	-201 248,20	0,00	0,00	-1 563 667,70	0,00	-961 370,28	0,00	-2 525 037,98
Total Rendimentos:	12 919,65	1 196 569,33	141 483,67	200 412,23	0,00	7 912,30	1 559 297,18	0,00	1 072 446,14	3 250,00	2 634 993,32
Resultado por valência	0,00	40 712,10	-52 158,94	-835,97	0,00	7 912,30	-4 370,52	0,00	111 075,86	3 250,00	109 955,35
Custo médio Ut\Mês:	-4 306,55	-1 174,65	-849,31	-762,30	0,00	0,00	-994,70	0,00	-1 082,62	0,00	-1 606,26
Rend med Ut\ mês:	4 306,55	1 216,03	620,54	759,14	0,00	94,19	991,92	0,00	1 207,71	270,83	1 676,20
RL por ut\mês	0,00	41,37	-228,77	-3,17	0,00	94,19	-2,78	0,00	125,09	270,83	69,95

	9011-(Int)	9012-(CD)	9013-(SAD)	9014(out ser soc)	9019-Ct Sociais
Comparticipação segurança social	409 304,05	26 701,08	104 307,57	0,00	6 337,50
Custo suportado	-746 553,18	-166 941,53	-96 940,63	0,00	6 337,50
Custo a tecnico médio a imputar ao utente	-758,69	-732,20	-367,20	0,00	75,45

903-UN3-PN-INT
144 855,49
-816 514,79
-919,50

Temos assim o custo técnico médio por utente e por valência com e sem participação, do CRSS, sendo que estes valores servirão de base para futuros contratos, permitindo a lei que os mesmos sejam acrescidos da taxa de inflação a verificar no ano bem como de um acréscimo anual, não superior a 5%.

Com as Mais cordiais Saudações, despedimo-nos

Entroncamento, 25 de maio de 2020

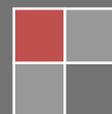
A Direção

2019

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS ,IPSS



*Anexo as contas do
Exercício de 2019*



Demonstrações Financeiras

de apoio ao anexo as contas

e que fazem

parte integrante

do mesmo

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Balço Individual de 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Activo			
Activo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 683 441	3 722 089
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos financeiros		10 359	5 542
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros		-	-
Outros créditos e ativos não correntes		-	-
Activos Fixos Tangíveis em Curso		31 698	25 258
Total dos Ativos Não Correntes		3 725 499	3 752 889
Activo Corrente			
Inventários		23 775	16 625
Utentes		20 323	23 200
Créditos a receber		44 201	61 767
Estado e outros entes públicos		14 663	11 702
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros		42 702	50 932
Diferimentos		9 500	7 752
Outros ativos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários		229 279	49 293
Total dos Ativos Correntes		384 442	221 272
Total do Activo		4 109 941	3 974 161
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		387 909	387 909
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados		1 945 229	1 980 457
Excedentes de revalorização		4 097	25 526
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		188 295	211 580
		2 525 531	2 605 472
Resultado líquido do período		109 955	(62 058)
Total dos fundos patrimoniais		2 635 486	2 543 414
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		953 924	1 041 395
Outras dívidas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		953 924	1 041 395
Passivo Corrente			
Fornecedores		158 389	61 907
Estado e outros entes públicos		37 282	32 078
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros		-	-
Financiamentos obtidos		87 190	58 105
Diferimentos		165	6 390
Outros passivos correntes		237 505	230 872
Total dos Passivos Correntes		520 531	389 351
Total do Passivo		1 474 455	1 430 747
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 109 941	3 974 161

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras
Entroncamento, 25 de Maio de 2020

O CC nº42571
(Artur Rabuge)

A DIRECÇÃO
(Carlos Jorge dos Santos Marques)
(José Estevão Cipriano Ferreira)
(Manuel Paiva Ribeiro)
(Manuel Augusto Pereira Gonçalves)
(António Manuel Henriques Coelho)
(Maria da Conceição Saldanha Cunha Reis)
(Jorge Luis Inverno Seródio)

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo de 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	2019	2018	
Vendas e serviços prestados		1 845 267	1 353 163	+
Subsídios, doações e legados à exploração		764 197	631 974	
Variação nos inventários da produção		-	-	+
Trabalhos para a própria entidade		-	-	+/-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(468 286)	(323 608)	+/-
Fornecimentos e serviços externos		(322 622)	(309 025)	+
Gastos com o pessoal		(1 497 956)	(1 249 157)	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(30 852)	(26 109)	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-/+
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	-/+
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-/+
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-/+
Outros rendimentos		25 529	29 159	+/-
Outros gastos		(37 031)	(24 983)	+
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		278 247	81 415	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(168 291)	(143 473)	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		109 955	(62 058)	=
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	+
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
Resultado antes de impostos		109 955	(62 058)	=
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-/+
Resultado líquido do período		109 955	(62 058)	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 25 de Maio de 2020

O CC n°42571

(Artur Rabuge)

A DIRECÇÃO

(Carlos Jorge dos Santos Marques)

(José Estevão Cipriano Ferreira)

(Manuel Paiva Ribeiro)

(Manuel Augusto Pereira Gonçalves)

(António Manuel Henriques Coelho)

(Maria da Conceição Saldanha Cunha Reis)

(Jorge Luis Inverno Seródio)

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

(Valores expressos em euros)

	Notas	11-jul-05	10-jul-05	
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				
Recebimentos de clientes/utentes		5 293 956	3 889 404	-
Pagamentos a fornecedores		(2 478 723)	(1 627 816)	-
Pagamentos ao pessoal		(2 561 803)	(2 278 101)	+/-
Caixa gerada pelas operações		<u>253 430</u>	<u>(16 513)</u>	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		(70 383)	77 064	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>183 047</u>	<u>60 551</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		28 946	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
		<u>28 946</u>	<u>-</u>	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		18 271	-	+
Activos intangíveis		-	-	+
Investimentos financeiros		-	-	+
Outros activos		-	-	+
Subsídios ao investimento		-	-	+
Juros e rendimentos similares		-	-	+
Dividendos		-	-	+
		<u>18 271</u>	<u>-</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>47 217</u>	<u>-</u>	
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	+
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	+
Cobertura de prejuízos		-	-	+
Doações		-	-	+
Outras operações de financiamento		-	-	+
		<u>-</u>	<u>-</u>	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares		(50 278)	(55 359)	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
		<u>(50 278)</u>	<u>(55 359)</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>(50 278)</u>	<u>(55 359)</u>	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>179 986</u>	<u>5 192</u>	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>49 293</u>	<u>44 101</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>229 279</u>	<u>49 293</u>	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 25 de Maio de 2020

O CC nº42571
(Artur Rabuge)

A DIRECÇÃO

(Carlos Jorge dos Santos Marques)
(José Estevão Cipriano Ferreira)
(Manuel Paiva Ribeiro)
(Manuel Augusto Pereira Gonçalves)
(António Manuel Henriques Coelho)
(Maria da Conceição Saldanha Cunha Reis)
(Jorge Luis Inverno Seródio)

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS | 2019

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano			2018							Unidade Monetária: Euros			
RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total			
Posição no Início do Período	1	1 de janeiro de 2018	387 908,87	0,00	0,00	2 214 120,86	0,00	25 525,85	229 463,80	14 357,56	2 871 376,94	0,00	2 871 376,94
Alterações no Período													
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico										0,00			0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas										0,00			0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras										0,00			0,00
Realização do Excedente de revalorização de ATF e Intangíveis Propriedades Investimento					-248 021,32					0,00			0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas variações										-248 021,32			-248 021,32
Ajustamentos por Impostos diferidos										0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00			0,00
	2		0,00	0,00	0,00	-248 021,32	0,00	0,00	0,00	0,00	-248 021,32	0,00	-248 021,32
Resultado Líquido do exercício	3									-62 058,17	-62 058,17		-62 058,17
Resultado Extensivo	4=2+3									-62 058,17	-310 079,49	0,00	-310 079,49
Operações com Instituidores no Período													
Fundos					14 357,56					-14 357,56			
Subsídios Doações e legados (propriedades de Investimento-doações)										0,00			
Regularização de propriedade de investimento										0,00			
Imputação de Subsídio ao investimento										-17 883,38			-17 883,38
Outras operações										0,00			0,00
	5		0,00	0,00	0,00	14 357,56	0,00	0,00	-17 883,38	-14 357,56	-17 883,38	0,00	-17 883,38
Posição no Fim do período	6=1+2+3+5	31 de dezembro de 2018	387 908,87	0,00	0,00	1 980 457,10	0,00	25 525,85	211 580,42	-62 058,17	2 543 414,07	0,00	2 543 414,07

Entidade: ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Individual das Alterações do Fundos proprio do ano			2019							Unidade Monetária: Euros			
RÚBRICAS	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos Fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total			
Posição no Início do Período	1	31 de dezembro de 2018	387 908,87	0,00	0,00	1 980 457,10	0,00	25 525,85	211 580,42	-62 058,17	2 543 414,07	0,00	2 543 414,07
Alterações no Período													
Primeira adopção de Novo Referencial Contabilístico										0,00			0,00
Alterações de Políticas Contabilísticas										0,00			0,00
Diferenças de Conversões de Demonstrações Financeiras										0,00			0,00
Desreconhecimento de Obras em curso -descontinuadas										0,00			0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e Intangíveis e respectivas variações					26 830,00					0,00			0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos										0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										0,00			0,00
	2		0,00	0,00	0,00	26 830,00	0,00	-21 428,36	-5 401,64	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício	3									109 955,35	109 955,35		109 955,35
Resultado Extensivo	4=2+3									109 955,35	109 955,35	0,00	109 955,35
Operações com Instituidores no Período													
Fundos					-62 058,17					62 058,17			
Subsídios Doações e legados (propriedades de Investimento-doações)										0,00			
Regularização de propriedade de investimento										0,00			
Imputação de Subsídio ao investimento										-17 883,38			-17 883,38
Outras operações										0,00			0,00
	5		0,00	0,00	0,00	-62 058,17	0,00	0,00	-17 883,38	62 058,17	-17 883,38	0,00	-17 883,38
Posição no Fim do período	6=1+2+3+5	31 de dezembro de 2019	387 908,87	0,00	0,00	1 945 228,93	0,00	4 097,49	188 295,40	109 955,35	2 635 486,04	0,00	2 635 486,04



7 Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Instituição tem sede na Rua dos Ferroviários Casal Saldanha, 2330-144-Entroncamento, Freguesia de N.º Sr.ª De Fátima, Concelho do Entroncamento. É uma entidade do sector não lucrativo, regula-se pelo direito privado, está enquadrada como uma instituição de Solidariedade Social (IPSS), de direito privado, constituída em 1987, pelo Alvará emitido pelos serviços da segurança social com a seguinte designação:

“**Associação dos Lares Ferroviários**”,

Registada com o número definitivo na Direção Geral de Ação Social (DGAS), 54/87, em 28/05/1987.

A atividade desenvolvida a título principal pela instituição, é de cariz não lucrativo, representada neste momento pelas Valências de Internamento, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e ainda Cantina Social tendo como CAE 87301, nesse âmbito a instituição está isenta de IVA ao abrigo do seu art.º9 do código do CIVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao artigo 10º do CIRC, viu ainda consagrada essa isenção pela declaração da Direção de Ação social da Segurança social sob a inscrição no seu livro de registo com o n.º 54/87, tendo saído em publicação em Diário da Republica n.º99, ii serie, de 23-05-2007.

O Seu Número de Identificação Fiscal é: 500.745.536

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Junho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fíável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação dos Lares Ferroviários, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artista e cultural que não são objeto de depreciação, são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

		Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	▼	50
Equipamento básico	▼	6
Equipamento de transporte	▼	5
Equipamento administrativo	▼	6
Outros activos fixos tangíveis		3-6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis, deduzido de quaisquer depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período. As taxas de depreciação decorrem dos anos de vida útil estimados.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida devem ser amortizados num período máximo de 10 anos.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “Goodwil”, sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa (“Badwill”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme. A reversão de perdas por imparidade de instrumentos de capital próprio de uma outra entidade que não sejam negociados publicamente é vedada.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade

3.5. Outros créditos e ativos não correntes

Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa

a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no capital próprio, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma

imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Créditos a receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo devem ser capitalizados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.13. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.14. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.15. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Diferimentos” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.16. Quotização de sócios

O rédito da quotização é registado por estimativa, uma vez, que o processo de cobrança de quotização, é feito, pelas empresas do Universo dos “Ferroviários”, de forma diversa e com prestações de contas diferenciadas, tornado o processo administrativo de difícil controlo.

Assim sendo, até 2019, o redito é registado por estimativa, e as facturas/recibos emitidos em conformidade com os recebimentos efectivamente realizados.

Assim sendo os saldos existentes, representam uma estimativa dos valores em dívida dos utentes com base no controlo de sócios existente actualmente.

Pela relevância desta rúbrica para a entidade, existe um processo de informatização em curso, com a finalidade de:

- ✓ Ter um ficheiro uno, fiável de todos os sócios;
- ✓ Ter uma conta corrente atualizada de cada um dos sócios;
- ✓ Ter uma faturação mensalmente da quotização
- ✓ Ter a emissão dos recibos em conformidade com os pagamentos
- ✓ Ter uma política de imparidades coerente com a antiguidade dos saldos dos associados e com os estatutos face a esta matéria.

Esta foi, pois a forma encontrada para evidenciar uma realidade, que carecia de ser tratada contabilisticamente, mas que a informação disponível, ainda não é 100% fidedigna, visto estar em processo de implementação do controlo, e dado o volume do ficheiro de sócios, torna o trabalho mais demorado e que em 2018 e 2019 a alteração de locais físicos com o fecho da UN2-Lisboa e transferência das suas funções para UN-3Pinhal, novo e a implementação de toda uma estrutura nova, esta realidade da quotização continua ainda com necessidades de melhoramento.

Esta opção foi tomada em concordância com os auditores a fim de evidenciar uma realidade que parece ajustada aos elementos atualmente disponíveis, permitindo não empolar os valores finais das contas, permitindo dar uma imagem verdadeira e apropriada da instituição.

<i>Estimativa de quotização de sócios</i>							
	estimado	estimado	estimado	estimado	estimado	estimado	Previsão
Anos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
activos	4 700	4 650	4 700	4 700	4 700	4 700	4 700
não activos	8 961	9 011	8 961	8 961	8 961	8 961	8 961
Total	13 661	13 661					
Valor da quota mensal	2,50	2,50	2,50	3,00	3,00	3,00	3,00
Quotização Mensal	11 750,00	11 625,00	11 750,00	14 100,00	14 100,00	14 100,00	14 100,00
Quotização Anual	141 000,00	139 500,00	141 000,00	169 200,00	169 200,00	169 200,00	169 200,00
						real	
						cobradas até 31/12/2019	135 640,90
Em atraso	2 532,00	8 949,34	11 336,33	23 405,72	35 924,99	33 559,10	
	2014	2015	2016	2017	2018		
Atraso	>2 anos	>2 anos	>2 anos	>2 anos	>1 ano	até 1 ano	
Política de imparidade de quotas	100%	100%	100%	100%	50%	25%	
Valor de imparidade	2 532,00	8 949,34	11 336,33	23 405,72	17 962,50	8 389,78	
Valor total da imparidade	72 575,46						

O quadro acima demonstra o controlo, necessário para contabilizar a quotização anual, e a aplicação da política de imparidades a aplicar na matéria em causa.

3.17. Unidades de Negócio

Salientamos ainda o facto esta instituição é constituída pelo somatório de 4 Unidades de Negócio a saber:

UN1 – Entroncamento

UN2 – Lisboa

UN3 – Pinhal Novo

Un4 – Espinho

Sendo que cada UN geograficamente diferente concorre para um Balanço consolidado Final, que será o somatório dos Balanços e Individuais das Unidades de Negócio (UN), expurgado dos valores das transferências internas que existem entre as várias Unidades de Negócio.

Das quatro Unidades de Negócio a única que tem valências reconhecidas e protocoladas com a tutela (ISS), é o Entroncamento e em 2019 o Pinhal Novo, onde trabalham as seguintes valências:

Entroncamento:

-Internamento; Centro de Dia; Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais.

Pinhal Novo:

-Internamento

- Investimento no novo lar da Unidade 3 – Pinhal Novo, que se estima estar pronto a laboral em Abril de 2018, tendo existido a contratualização de credito bancário, junto do BPI, para o efeito, num valor limite de 1.200.000,00€, a utilizar por tranches conforme desenvolvimento da construção. Em 31/12/2019 o saldo desse credito era de 1.041.113,40€.

3.18. Outros projectos

A candidatura aprovada ao POISE – CLDS- “Entroncamento Território Inclusivo” – que teve inicio a meados de 2015 e terminará em 2019.

visto que devido a atrasos do próprio POISE, houve a necessidade de realinha todo o projeto, tendo sido transferido parte do seu prazo para o futuro, passando assim o seu terminos de 2018 para 2019, este projeto continua com o apoio a 100% por parte deste programa incluído na tipologia 3.10 deste programa.

Em 2019 o programa terminou, mas a data de 31-12-2019, encontrava-se ainda por receber a verba desse período, registada na conta 2789109 projecto “POISE – CLDS- “Entroncamento Território Inclusivo- no valor de 19.360,58€

3.19. Aplicação da NCRF nº11 nas ESNL

Decorrente da Aplicação da NCRF nº11 para as propriedades, pelo método do custo, levando em contrapartida o valor da doação a Situação Liquida-Doações e a diferença para o VAT, a reservas de revalorização, a fim do valor contabilístico dos bens espelhar o atual valor tributável.

Procedeu-se ainda a amortização dos respetivos bens a taxa de 2%, visto se tratarem de casas de habitação, dos anos anteriores que os mesmos estavam na posse da instituição.

Em 2017 foram classificados.

MAPA DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Localização	Freguesia	Nome freguesia	Artigo	conta	VPT	Posse	25%		75%		
							Terreno	edificio	Total	Total	
Rua D. Afonso Henriques, nº91 - 1º Dtº-2330-137 Entro	141003	São João Batista	U-985 Fração "c"	422101	26 830,00	1/1	6 707,50	20 122,50		26 830,00	
Rua Rui Luis Gomes, nº24 -2330-145- Entroncamento	141003	São João Batista	U-1064	422102	18 047,50	1/4	4 511,88	13 535,63		18 047,50	
Rua 1º de Maio, nº6 lugar: Argea - 2350-162-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-520	422103	9 214,04	1/1	2 303,51	6 910,53		9 214,04	
Lamarosa - 2350-151-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1166	422104	12 890,00	1/1	3 222,50	9 667,50		12 890,00	
Rua do Nicho, nº3 - Árgea - 2350-177-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1218	422105	17 249,32	1/1	4 312,33	12 936,99		17 249,32	
Cabrimau - há 0,136	141919	UF Olaias e paço	R-114-Secção "O"	421101	127,70	1/1	127,70			127,70	
Palmeira - há 0,132	141919	UF Olaias e paço	R-119-Secção "O"	421102	188,56	1/1	188,56			188,56	
Total das propriedades de Investimento								21 373,98	63 173,15		84 547,12
Total imoveis								84 547,12			

Após identificadas as referidas estruturas, e devidamente quantificadas em 2018, existiu a necessidade de transferi las para AFT, e tratar as mesmas como o mesmo critério visto que no Normativo do ESNL, após revisão do mesmo não é possível estas entidades enquadrarem estes ativos na sua eal categoria, tendo que os contabilizar como AFT, e foi isso que foi realizado.

Em 2018, estes elementos estão incluídos nas rubricas de AFT, terrenos e Edifícios, a sua alienação e tratada dentro dessas rúbricas.

Desde 2017 já foi alienado 141003- SJBatista -U985 fracção”C”.

Sendo que atualmente os imoveis, com o objetivo de investimento classificados em AFT são os seguintes:

Descritivo	Localização	Freguesia	Nome freguesia	Artigo	VPT	Posse	Iserção IMI
Doação José Manuel Pereira	Rua Rui Luis Gomes, nº24 -2330-145- Entroncamento	141003	São João Batista	U-1064	18 047,50	1/4	não
Doação Mª Fátima Silva	Rua 1º de Maio, nº6 lugar: Argea - 2350-162-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-520	9 214,04	1/1	não
Doação Mª Fátima Silva	Lamarosa - 2350-151-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1166	12 890,00	1/1	sim
Doação Mª Fátima Silva	Rua do Nicho, nº3 - Árgea - 2350-177-Olaia	141919	UF Olaias e paço	U-1218	17 249,32	1/1	não
Doação Mª Fátima Silva	Cabrimau - há 0,136	141919	UF Olaias e paço	R-114-Secção "O"	127,70	1/1	não
Doação Mª Fátima Silva	Palmeira - há 0,132	141919	UF Olaias e paço	R-119-Secção "O"	188,56	1/1	não

3.20. Políticas de imparidades aplicadas aos Utentes

Relativamente aos Utentes Verifica-se que existem saldo com alguma antiguidade, assim sendo, sempre que um saldo tem superioridade a 1 anos, e não existe registos de pagamentos regulares procede-se a constituição de imparidade a 100%

Assim temos:

UN-pinhal Novo

31-12-2019

utentes	total	2018	2019
	4 715,00	4715	0,00
	11,55		11,55
	515,91		515,91
	462,50		462,50
	540,00		540,00
	1 190,00		1 190,00
	1 491,39	369,96	1 121,43
	1 127,54		1 127,54
	1 120,00		1 120,00
	41,31		41,31
	940,00		940,00
	940,00		940,00
	991,53		991,53
	46,20		46,20
	811,53		811,53
	418,00		418,00
	15 362,46	5 084,96	10 277,50
	saldos >1 ano	4 715,00	

UN- Entroncamento

Mantiveram-se os valores existentes em 2018, uma vez que, os saldos em atraso novos tem todos menos de um ano.

Assim temos:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NAS IMPARIDADES Por Unidade - 2019						
Descritivo	31-12-2018 Valor Inicial	Movimento do Exercício				31-12-2019 Valor Final
		Imparidades				
		Constituições	Reversões	Utilizações	Regularizações	
UN1 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	15 372,20					15 372,20
UN2 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00
UN3 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00	4 715,00				4 715,00
UN4 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00
Total Total Imparidade para Cobrança Duvidosa	15 372,20	4 715,00	0,00	0,00	0,00	20 087,20
UN1 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00
UN2 Imparidades de quotização- Sócios	26 858,04					26 858,04
UN3 Imparidades de quotização- Sócios	19 580,49	26 136,93				45 717,42
UN4 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00
Total Total Total de quotização - Sócios	46 438,53	26 136,93	0,00	0,00	0,00	72 575,46
UN1 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	15 372,20	0,00	0,00	0,00	0,00	15 372,20
UN2 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	26 858,04	0,00	0,00	0,00	0,00	26 858,04
UN3 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	19 580,49	30 851,93	0,00	0,00	0,00	50 432,42
UN4 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	61 810,73	30 851,93	0,00	0,00	0,00	92 662,66

3.21. Controlo interno

O Controlo Interno é um dos assuntos recorrentes, ao nível da identificação das fragilidades da instituição, reportados e sentido ao longo dos vários exercícios.

Neste particular podem ser verificados vários casos desde os mais particulares que tem pontos específicos neste relatório.

Como é o caso dos Quotização e das imparidades associadas

Mas verifica-se que com o crescimento da instituição, e a existência de lugares geográficos diferenciados e com políticas administrativas nem sempre consensuais, existe a necessidade e também a oportunidade de implementação de medidas de controlo internos mais transversais e que permitam um melhor e mais rápido controlo sobre as várias rúbricas, que a sua implementação de ve ser concluída o mais rápido possível:

1 . Faturação a utentes

Necessidade da existência de um controlo mensal, menos burocrático e mais conciso que mensalmente repete aos serviços contabilísticos e a gestão a seguinte informação

- a) Valor faturado por unidade e por valência
- b) Valor recebido por unidade e por valência
 - a. Por transferência bancária
 - b. Por pag MB
 - c. Por Numerário
- c) Trimestralmente deve ser identificado o saldo dos clientes em dívida (desde sempre até essa data), em documento conciso.
- d)

2 . Controlo de disponibilidades

Existência de um caixa que apenas faça recebimentos e a sua saída seja para depósito no banco seque no final de cada mês esteja a zeros.

Existência de um fundo fixo com o valor para pequenos pagamentos e que o seu saldo seja justificado mensalmente pelo valor das despesas pagas e seja reforçado por levantamento proveniente do banco

3. Controlo de serviços a Utentes (medicamentos, outros) por reembolso

Necessidade de um documento conciso, que identifique:

- a) – compras de (serviços produtos em nome dos utentes)
- b) – Reembolso dos valores dos (serviços, produtos em nome dos Utentes)
 - a. Via transferência bancária
 - b. Via Numerário
 - c. Via pagamento MB

4. Controlo de quotização de sócios

Deve ser emitida um valor de quotização (mensal/anual), a ser registrado em proveitos por conta de dívida de sócios
Deve existir mensalmente um documento Conciso, que identifique:

- a) Recebimentos mensal de sócios referentes ao anos (desde 2014 a ano corrente)
- b) Recebimentos efetuados em (numerário, Transferência Bancária, via MB)

5. Controlo de Fornecedores

Nesta área deve existir controlos diferentes entre os fornecedores de géneros alimentares e bebidas, alvo de reembolso mensal de 50% do IVA, e os outros fornecedores.

- a) Fornecedores de géneros alimentares e Bebidas
 - a. Estes fornecedores devem fornecer preferencialmente por guias de remessa e emissão de um menor numero de faturas mensais, visto que o processo burocrático de reembolso de iva torna-se mais eficaz, e garantir que todas as faturas emitidas, foram comunicada no e-fatura, visto que se assim não acontecer o iva deixa de poder ser reembolsável. Passando assim a existir um maior controlo sobre o fornecedor

- b. Os pagamentos devem ser em lote mensalmente
 - c. Devem trimestralmente solicitar a conta corrente ao fornecedor para validação dos saldos existentes.
- b) Fornecedores de outros produtos serviços
- a. Mensalmente deve haver a preocupação se todas as faturas enviadas desse fornecedor foram comunicadas ao e-fatura
 - b. Os pagamentos por transferência bancária
 - c. Devem trimestralmente solicitar a conta corrente ao fornecedor para validação dos saldos existentes
- c) Outros Credores (recibos verdes, seguradoras , mediadores de seguros e outros)
- a. Não efetuar pagamentos sem assegurar, que estão emitidos os documentos necessários para tal (apólices, faturas\recibos, ETC...)
5. **Os extractos a bancários devem todos, ser enviados a contabilidade, com a evidência que todos os registos ai evidenciados tem um suporte para lançamento contabilístico.**
7. Necessidade de levantamento anual da imputação de gastos as variadas valências
8. A existência de pagamentos cruzados, entre entidades de negócio devem ser evitadas, mas sempre que necessárias devem ser muito bem documentadas.
9. O processamento salarial, visto que estamos a tratar de 140 salários, deve ter regras bastante bem definidas, com datas limite para alterações, as mesmas devem acontecer todas ao mesmo tempo e de forma exata e bem documentada e um controlo mensal mais efetivo quer nos pagamentos quer nas penhoras.
- Com a entrada do ano de 2020, e com a pandemia do COVID-19, e a necessidade de confinamento, passaram a existir alguns atrasos dai decorrentes, mas que podem ser um oportunidade, para que a maquina do controlo interna possa ser melhorada, redesenhada se for o caso, no sentido de se poder ter controlos “mais finos”, simples, efetivos e eficazes, sobre as várias áreas da organização.**
6. Ativos fixos tangíveis

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS | 2019

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte:

500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO - 2019													
Descritivo	31-12-2018			Movimento do Exercício						31-12-2019			
	Valor	Amortizações	valor da	AMORTIZAÇÕES						Valor	Amortizações	impandade	Valor
	Bruto	Acumuladas	Imparidade	Aquisições	Abates\Alienações	do exercicio	Imparidade	Regularizações	Alienações \ Abates	Bruto	Acumuladas	acumulada	Líquido
UN1 Terenos e Recursos Naturais	21 373,98	0,00	0,00						-6 707,50	14 666,48	0,00	0,00	14 666,48
UN2 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Terenos e Recursos Naturais	184,00	0,00	0,00							184,00	0,00	0,00	184,00
UN4 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Terenos e Recursos Naturais	21 557,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 707,50	14 850,48	0,00	0,00	14 850,48
UN1 Edifícios e Outras Construções	2 873 003,11	1 630 838,38	0,00	3 177,75		75 275,22		4 829,40		2 876 180,86	1 710 943,00	0,00	1 165 237,86
UN2 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Edifícios e Outras Construções	2 334 823,70	36 531,76	0,00	19 679,75		50 167,39				2 354 503,45	86 699,69	0,00	2 267 803,76
UN4 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Edifícios e Outras Construções	5 207 826,81	1 667 370,14	0,00	22 857,50	0,00	125 443,15	0,00	4 829,40	0,00	5 230 684,31	1 797 642,69	0,00	3 433 041,62
UN1 Equipamento Básico	383 914,52	339 389,16	0,00	81 693,27		13 975,04				465 607,79	353 374,20	0,00	112 233,59
UN2 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento Básico	103 163,86	10 027,39	0,00	3 601,78		13 026,85				106 765,64	23 054,24	0,00	83 711,40
UN4 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Básico	487 078,38	349 426,55	0,00	85 295,05	0,00	27 001,89	0,00	0,00	0,00	572 373,43	376 428,44	0,00	195 944,99
UN1 Equipamento de Transporte	160 752,43	160 752,43	0,00							160 752,43	160 752,43	0,00	0,00
UN2 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	23 033,75		479,87				23 033,75	479,87	0,00	22 553,88
UN4 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento de Transporte	160 752,43	160 752,43	0,00	23 033,75	0,00	479,87	0,00	0,00	0,00	183 786,18	161 232,30	0,00	22 553,88
UN1 Equipamento Administrativo	60 956,57	57 782,46	0,00			204,68				60 956,57	57 987,14	0,00	2 969,43
UN2 Equipamento Administrativo	1 579,15	1 579,15	0,00							1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Equipamento Administrativo	8 770,64	1 475,82	0,00			2 378,69				8 770,64	3 854,51	0,00	4 916,13
UN4 Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Administrativo	71 306,36	60 837,43	0,00	0,00	0,00	2 583,37	0,00	0,00	0,00	71 306,36	63 420,80	0,00	7 885,56
UN1 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	49 753,04	49 335,50	0,00			417,54				49 753,04	49 753,04	0,00	0,00
UN2 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	6 135,42	1 150,39	0,00			1 533,86				6 135,42	2 684,25	0,00	3 451,17
UN4 Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	55 888,46	50 485,89	0,00	0,00	0,00	1 951,40	0,00	0,00	0,00	55 888,46	52 437,29	0,00	3 451,17
UN1 Outros activos Fixos tangíveis	51 389,77	46 752,89	0,00			1 305,35				51 389,77	48 058,24	0,00	3 331,53
UN2 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Outros activos Fixos tangíveis	19 052,39	7 144,65	0,00			9 526,19				19 052,39	16 670,84	0,00	2 381,55
UN4 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensilios)	70 442,16	53 897,54	0,00	0,00	0,00	10 831,54	0,00	0,00	0,00	70 442,16	64 729,08	0,00	5 713,08
UN1 Total dos AFT da Unidade	3 601 143,42	2 284 860,82	0,00	84 871,02	0,00	91 177,83	0,00	4 829,40	-6 707,50	3 679 306,94	2 380 868,05	0,00	1 298 438,89
UN2 Total dos AFT da Unidade	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Total dos AFT da Unidade	2 472 130,01	56 330,01	0,00	46 315,28	0,00	77 113,39	0,00	0,00	0,00	2 518 445,29	133 443,40	0,00	2 385 001,89
UN4 Total dos AFT da Unidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos AFT da Unidade	6 074 852,58	2 342 769,98	0,00	131 186,30	0,00	168 291,22	0,00	4 829,40	-6 707,50	6 199 331,38	2 515 890,60	0,00	3 683 440,78
UN1 Activos Fixos em Curso	25 257,72	0,00	0,00	3 384,95						28 642,67	0,00	0,00	28 642,67
UN2 Activos Fixos em Curso	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Fixos em Curso	0,00	0,00	0,00	3 055,71						3 055,71	0,00	0,00	3 055,71
UN4 Activos Fixos em Curso	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Activos Fixos em Curso	25 257,72	0,00	0,00	6 440,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 698,38	0,00	0,00	31 698,38
UN1 Valores globais dos AFT	3 626 401,14	2 284 860,82	0,00	88 255,97	0,00	91 177,83	0,00	4 829,40	-6 707,50	3 707 949,61	2 380 868,05	0,00	1 327 081,56
UN2 Valores globais dos AFT	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Valores globais dos AFT	2 472 130,01	56 330,01	0,00	49 370,99	0,00	77 113,39	0,00	0,00	0,00	2 521 501,00	133 443,40	0,00	2 388 057,60
UN4 Valores globais dos AFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Valores globais dos AFT	6 100 110,30	2 342 769,98	0,00	137 626,96	0,00	168 291,22	0,00	4 829,40	-6 707,50	6 231 029,76	2 515 890,60	0,00	3 715 139,16



ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS | 2019

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO - 2018

Descritivo	31-12-2017			Movimento do Exercício					31-12-2018				
	Valor	Amortizações	valor da	AMORTIZAÇÕES					Valor	Amortizações	imparidade	Valor	
	Bruto	Acumuladas	Imparidade	Aquisições	Abates\ Alienações	do exercício	Imparidade	Regularizações	Alienações \ Abates	Bruto	Acumuladas	acumulada	Líquido
UN1 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	21 373,98						21 373,98	0,00	0,00	21 373,98
UN2 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Terenos e Recursos Naturais	184,00	0,00	0,00							184,00	0,00	0,00	184,00
UN4 Terenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Terenos e Recursos Naturais	184,00	0,00	0,00	21 373,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 557,98	0,00	0,00	21 557,98
UN1 Edifícios e Outras Construções	2 770 083,97	1 556 292,14	0,00	102 919,14	315,85	74 149,73		80,66		2 873 003,11	1 630 838,38	0,00	1 242 164,73
UN2 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	2 334 823,70		36 531,76				2 334 823,70	36 531,76	0,00	2 298 291,94
UN4 Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Edifícios e Outras Construções	2 770 083,97	1 556 292,14	0,00	2 437 742,84	315,85	110 681,49	0,00	80,66	0,00	5 207 826,81	1 667 370,14	0,00	3 540 456,67
UN1 Equipamento Básico	369 856,08	331 921,44	0,00	20 514,55		7 477,72		-6 456,11		383 914,52	339 399,16	0,00	44 515,36
UN2 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	103 163,86		10 027,39				103 163,86	10 027,39	0,00	93 136,47
UN4 Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Básico	369 856,08	331 921,44	0,00	123 678,41	0,00	17 505,11	0,00	0,00	-6 456,11	487 078,38	349 426,55	0,00	137 651,83
UN1 Equipamento de Transporte	160 752,43	160 752,43	0,00							160 752,43	160 752,43	0,00	0,00
UN2 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento de Transporte	160 752,43	160 752,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160 752,43	160 752,43	0,00	0,00
UN1 Equipamento Administrativo	60 956,57	57 577,78	0,00			204,68				60 956,57	57 782,46	0,00	3 174,11
UN2 Equipamento Administrativo	1 579,15	1 579,15	0,00							1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	8 770,64		1 584,34		-108,52		8 770,64	1 475,82	0,00	7 294,82
UN4 Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equipamento Administrativo	62 535,72	59 156,93	0,00	8 770,64	0,00	1 789,02	0,00	-108,52	0,00	71 306,36	60 837,43	0,00	10 468,93
UN1 Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	49 753,04	46 940,17	0,00			2 730,37		-335,04		49 753,04	49 335,50	0,00	417,54
UN2 Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	0,00	0,00	0,00	6 135,41	-0,01	1 150,40			0,01	6 135,42	1 150,39	0,00	4 985,03
UN4 Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	49 753,04	46 940,17	0,00	6 135,41	-0,01	3 880,77	0,00	-335,04	0,01	55 888,46	50 485,89	0,00	5 402,57
UN1 Outros activos Fixos tangíveis	51 389,77	43 856,59	0,00			2 896,30				51 389,77	46 752,89	0,00	4 636,88
UN2 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	19 052,39		7 144,65				19 052,39	7 144,65	0,00	11 907,74
UN4 Outros activos Fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Equip Bas (ferramentas e Utensílios)	51 389,77	43 856,59	0,00	19 052,39	0,00	10 040,95	0,00	0,00	0,00	70 442,16	53 897,54	0,00	16 544,62
UN1 Total dos AFT da Unidade	3 462 791,86	2 197 340,55 #	0,00	144 807,67	315,85 #	87 458,80	0,00	-254,38 #	-6 456,11	3 601 143,42	2 284 860,82	0,00	1 316 282,60
UN2 Total dos AFT da Unidade	1 579,15	1 579,15 #	0,00	0,00	0,00 #	0,00	0,00	0,00 #	0,00	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Total dos AFT da Unidade	184,00	0,00 #	0,00	2 471 946,00	-0,01 #	56 438,54	0,00	-108,52 #	0,01	2 472 130,01	56 330,01	0,00	2 415 800,00
UN4 Total dos AFT da Unidade	0,00	0,00 #	0,00	0,00	0,00 #	0,00	0,00	0,00 #	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos AFT da Unidade	3 464 555,01	2 198 919,70	0,00	2 616 753,67	315,84	143 897,34	0,00	-362,90	-6 456,10	6 074 852,58	2 342 769,98	0,00	3 732 082,60
UN1 Activos Fixos em Curso	219 616,10	0,00	0,00	2 374,23					-196 732,61	25 257,72	0,00	0,00	25 257,72
UN2 Activos Fixos em Curso	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Fixos em Curso	2 408 046,84	0,00	0,00	50 087,32					-2 458 134,16	0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Activos Fixos em Curso	42 587,55	0,00	0,00						-42 587,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Activos Fixos em Curso	2 670 250,49	0,00	0,00	52 461,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 697 454,32	25 257,72	0,00	0,00	25 257,72
UN1 Valores globais dos AFT	3 682 407,96	2 197 340,55	0,00	147 181,90	315,85	87 458,80	0,00	-254,38	-203 188,72	3 626 401,14	2 284 860,82	0,00	1 341 540,32
UN2 Valores globais dos AFT	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 579,15	1 579,15	0,00	0,00
UN3 Valores globais dos AFT	2 408 230,84	0,00	0,00	2 522 033,32	-0,01	56 438,54	0,00	-108,52	-2 458 134,15	2 472 130,01	56 330,01	0,00	2 415 800,00
UN4 Valores globais dos AFT	42 587,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-42 587,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Valores globais dos AFT	6 134 805,50	2 198 919,70	0,00	2 669 215,22	315,84	143 897,34	0,00	-362,90	-2 703 910,42	6 100 110,30	2 342 769,98	0,00	3 757 340,32



7. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO - 2019													
Descritivo	31-12-2018			Movimento do Exercício						31-12-2019			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	valor da Imparidade	Aquisições	AMORTIZAÇÕES			Alienações	Abates	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	imparidade acumulada	Valor Líquido
					Abates	Alienações	do exercício						
UN1 Activos Intangíveis - software	4 261,76	4 261,76	0,00							4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Activos Intangíveis - software	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Despesas de Instalação	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN1 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN2 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
Total Áctivos Intangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN1 Total dos Activos intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos Activos intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS DURANTE O EXERCÍCIO-2018													
Descritivo	31-12-2017			Movimento do Exercício						31-12-2018			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	valor da Imparidade	Aquisições	AMORTIZAÇÕES			Alienações	Abates	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	imparidade acumulada	Valor Líquido
					Abates	Alienações	do exercício						
UN1 Despesas de Instalação	4 261,76	4 261,76	0,00							4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00							0,00	0,00	0,00	0,00
Total Despesas de Instalação	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN1 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN2 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Áctivos Intangíveis em Curso										0,00	0,00	0,00	0,00
Total Áctivos Intangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN1 Total dos Activos intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00
UN2 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN3 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UN4 Total dos Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Total dos Activos intangíveis	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 261,76	4 261,76	0,00	0,00

8. Investimentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS DURANTE O EXERCÍCIO 2019														
Descritivo	31-12-2018			Movimento do Exercício						31-12-2019				
	Valor	Amortizações	valor da	Aquisições	AMORTIZAÇÕES				Alienações \ Abates	Valor	Amortizações	imparidade	Valor	
	Bruto	Acumuladas	Imparidade		Abates \ Alienações	do exercício	Imparidade	Regularizações		Bruto	Acumuladas	acumulada	Líquido	
UN1 Fundo de compensação de trabalho (FCT)	5 542,45	0,00	0,00	2 618,37						1 912,41				10 073,23
UN2	0,00	0,00	0,00											0,00
UN3	0,00	0,00	0,00	286,21										286,21
UN4	0,00	0,00	0,00											0,00
Total	5 542,45	0,00	0,00	2 904,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 912,41	0,00	0,00	0,00	10 359,44

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS DURANTE O EXERCÍCIO - 2018														
Descritivo	31-12-2017			Movimento do Exercício						31-12-2018				
	Valor	Amortizações	valor da	Aquisições	AMORTIZAÇÕES				Alienações \ Abates	Valor	Amortizações	imparidade	Valor	
	Bruto	Acumuladas	Imparidade		Abates \ Alienações	do exercício	Imparidade	Regularizações		Bruto	Acumuladas	acumulada	Líquido	
UN1 Fundo de compensação de trabalho (FCT)	3 133,06	0,00	0,00	2 409,39										5 542,45
UN2	0,00	0,00	0,00											0,00
UN3	0,00	0,00	0,00											0,00
UN4	0,00	0,00	0,00											0,00
Total	3 133,06	0,00	0,00	2 409,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 542,45

O activo financeiro de investimento trata-se da participação obrigatórias decorrentes do Fundo de compensação do trabalho FCT.

9. Outros créditos e ativos não correntes

Não aplicavel

10. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

MOVIMENTOS	2019		2018	
	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIARIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIARIAS E DE CONSUMO
	Euros	Euros	Euros	Euros
Existências Iniciais		16 625,13		13 922,02
Compras		771 347,04		634 676,69
Autoconsumos				
Regularizações de Existências/devoluções				
Existências Finais		23 774,86		16 625,13
Custo do Exercício		764 197,31		631 973,58

Esta rubrica e constituída pelas seguintes sub rubricas

# 33 Inventários			
Descritivo	UN	2019	2018
Generos Alimentares	UN1	2 878,97	2 900,86
Material Clinico	UN1	239,99	483,94
Material descartável	UN1	2 354,43	1 858,05
Material de Higiene e Limpeza	UN1	11 124,63	7 593,26
PCACC-Dist e Carenciados	UN1		
Sado de Inventários	UN1	16 598,02	12 836,11
Generos Alimentares	UN3	1 344,06	641,51
Material Clinico	UN3	0,00	0,00
Material descartável	UN3	1 207,17	1 024,65
Material de Higiene e Limpeza	UN3	4 625,61	2 122,86
PCACC-Dist e Carenciados	UN3		
Sado de Inventários	UN3	7 176,84	3 789,02
Sado de Inventários geral		23 774,86	16 625,13

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade de inventários”, foram os seguintes:

Não existiu qualquer registo, nada a declarar

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Créditos a receber e a pagar” tinha a seguinte composição:

#-Outras contas a Receber			
Descritivo	UN	2019	2018
23 - Pessoal		2 875,88	551,44
2781 - Outros devedores trab Independentes		571,60	0,00
2784-Outros devedores seguros		10 512,85	241,93
2785- outros devedores mov em transito		3 875,26	0,00
2786 - outros devedores particulares		1 396,54	4 887,88
2788-Outros devedores facturas em conferência		85,31	0,00
2789- Outros devedores diversos (*)		24 883,76	56 085,97
Saldo de contas a receber		44 201,20	61 767,22

Existem contas que tem saldos, que necessitam de um maior controlo, por parte dos serviços, uma vez que foram identificados a falta de facturas, que estão emitidas no e-factura, mas que não foram registadas e foi criada conta com o valor para conferencia futura (conta 2785e 2786), também no caso do mediador, é necessário durante o ano de 2020, esclarecer e corrigir se for caso disso os saldos destas contas.

Verifica-se que existem saldos contra natura, eventualmente por existência de pagamentos/adiantamentos, que convêm durante o ano de 2020, esclarecer e corrigir se for o caso.

A antiguidade dos saldos da rubrica de clientes/utentes a 31 de Dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

#21 - Utentes e Clientes			
Descritivo	UN	2019	2018
Internamento	UN1	6 884,03	13 526,17
Centro de Dia	UN1	1 481,34	661,82
Apoio Domiciliário	UN1	1 310,21	0,00
Apoio Domiciliário Integrado	UN1	0,00	0,00
Outros serviços a sócios	UN1	0,00	104,50
Cantinas Sociais	UN1	0,00	0,00
Saldo de Utentes C\C	UN1	9 675,58	14 292,49
Internamento	UN3	10 647,46	8 907,98
Saldo de Utentes C\C	UN3	10 647,46	8 907,98
Saldo de Utentes C\C	Geral	20 323,04	23 200,47

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de utentes”, foram os seguintes:

Descrição	UN	2019	2018
Internamento	UN3	10 375,92	0,00
Centro de Dia	UN1	0,00	
Apoio Domiciliário	UN1	531,40	531,40
Utentes complano de pagamento	UN1	4 464,88	4 464,88
Internamento	UN3	4 715,00	10 375,92
Saldo de Utentes Cob. Duvidosa		20 087,20	15 372,20
Imparidades		-20 087,20	-15 372,20
Saldo de Imparidades		-20 087,20	-15 372,20

#21 - Utentes e Clientes

Descrição	UN	2019	2018
Saldo de Utentes C\C	UN1	9 675,58	14 292,49
Saldo de Utentes C\C	UN3	10 647,46	8 907,98
Saldo de Utentes C\C	Geral	20 323,04	23 200,47
Saldo de Imparidades		-20 087,20	-15 372,20
Saldo Líquido de Clientes e Utentes		20 323,04	23 200,47

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

#24 -Estado e Outros Entes Públicos			
Descritivo	UN	2019	2018
Trabalho dependente	UN1	-2 640,92	-3 290,65
Trabalho dependente	UN3	-923,00	-790,25
Trabalho Independente (*)	UN1	-293,93	-448,82
Trabalho Independente (*)	UN3	-83,74	-238,49
Prediais	UN1	0,00	
Total Ret imp s\ rendimento		-3 941,59	-4 768,21
Contribuições para seg. Social	UN1	-19 907,40	-18 939,70
Contribuições para seg. Social	UN3	-11 681,30	-8 271,42
Total Retenções da segurança social		-31 588,70	-27 211,12
Iva-Pedido de reembolsos	UN1	6 226,21	8 595,04
Iva-Pedido de reembolsos	UN3	7 355,54	3 107,42
Total IVA Reembolsos pedidos		13 581,75	11 702,46
Outras Retenções\penhoras venc(*)	UN1	708,31	-2,51
Outras Retenções\penhoras venc	UN3	-811,90	-96,56
Sindicatos	UN1	-17,03	-0,03
Retenções de FGCTe FCT	UN1	-550,44	
Total de outras Tributações		-671,06	-99,10
Saldo Devedor do SPE		-22 619,60	-20 375,97

Nota: (*)- valor pago a mais, que já foi feita reclamação junto do SE aguarda-se devolução da verba

13. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2019 o saldo da rubrica era composto por:

Doadores e Associados/quotas			
Descritivo	UN	2019	2018
Doadores em curso	geral	0,00	10 000,00
Saldo das Dadores em curso		0,00	10 000,00
quotas até 2014	geral	2 172,00	3 777,00
quotas 2015	geral	8 949,34	9 237,34
quotas 2016	geral	11 336,33	11 723,33
quotas 2017	geral	23 405,72	24 116,72
quotas 2018	geral	35 924,99	38 569,99
quotas 2019	geral	33 559,10	-54,00
quotas 2020	geral	-20,00	-
Saldo das quotas em dívida		115 327,48	87 370,38
Perdas por Imparidade sócios (*)		-72 575,46	-46 438,53
Saldo das Imparidades Constituidas		-72 575,46	-46 438,53
Saldo da conta #26- dadores e associados		42 752,02	50 931,85

Nota: (*) politica de imparidades de quotas de sócios

Atraso	>2 anos	100%	100%
Atraso	>1 ano	50%	50%
Atraso	até um ano	25%	25%

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

#28 -DIFERIMENTOS			
DIFERIMENTOS DÉBITO			
Descritivo	UN	2019	2018
SEGUROS	UN1	5 587,61	5 537,75
Despesas c\ trab especializado	UN3	3 820,66	2 214,00
Despesas c\ trab especializado	UN3	91,88	
Rendas	UN1		
Total diferimentos a débito		9 500,15	7 751,75
DIFERIMENTOS CRÉDITO			
Descritivo	UN	2019	2018
Deposito a prazo	UN1	-110,36	0,00
iefp	UN3	-55,03	-6 389,63
Total diferimentos a Credito		-165,39	-6 389,63
Saldo Dos diferimentos		9 334,76	1 362,12

15. Outros ativos correntes

Não Aplicável

16. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

DISPONIBILIDADES			
Descritivo	UN	2019	2018
CAIXA	UN1	588,51	794,27
CAIXA	UN2	0,00	0,00
CAIXA	UN3	178,27	43,63
Saldo Do Caixa		766,78	837,90
Depósitos à Ordem	UN1	5 022,59	19 499,39
Depósitos à Ordem	UN2		0,00
Depósitos à Ordem	UN3	95 987,75	19 295,93
Depósitos à Ordem	UN4		
cartão pré-pago	UN1-CLDS	1,78	159,83
Saldo de Depósitos à Ordem		101 012,12	38 955,15
Depósitos à Prazo	UN1	127 500,00	9 500,00
Depósitos à Prazo	UN2		
Depósitos à Prazo	UN3		
Depósitos à Prazo	UN4		
Saldo de Depósitos à Prazo		127 500,00	9 500,00
Outros Instrumentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros			
Saldo de Out. Inst Financ.		0,00	0,00
Imparidades		0,00	0,00
Saldo de Imparidades Inst Financ		0,00	0,00
Saldo Líquido de Instrumentos financeiros			0,00
Saldo Líquido de Disponibilidades		229 278,90	49 293,05

17. Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019, o valor dos fundos patrimoniais eram de 387.908,87€. Mais esclarecimentos sobre os movimentos ocorridos, vide Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial.

18. Excedentes Técnicos

Não aplicável

19. Reservas

Não Aplicável

20. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no valor de (62.058,17), sendo que esta rúbrica ficou com um valor acumulado em 31-de dezembro de 2019 de 1.945.228,93€.

21. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais/ Exedentes de revalorização

Em 31 de Dezembro de 2019 apresentavam-se com o valor de 188.295,40€

Em 31 de Dezembro de 2019 a rúbrica de excedentes de revalorização apresenta um saldo de 4.097,49€

O desenvolvimento desta rúbrica 15 a 19, pode ser visto no mapa Demonstrações as alterações aos Fundos Próprio

22. Provisões

Não Aplicável

23. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos			
Descriativo	UN	2019	2018
Financimanto - passivo corrente	UN3	-87 189,59	-58 104,64
Financiamnto -passivo não corrente	UN3	-953 923,81	-1 041 395,36
Saldo dos financiamentos		-1 041 113,40	-1 099 500,00

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

contratos	entidade Financiadora	taxa	Capital	data	saldo	saldo
		contratada	Limite	Utilizações	31-12-2018	31-12-2019
bpi-5-5236489,000,001	BPI	2,50%	1 200 000,00	01-11-2016	1 099 500,00	1 041 113,40

Totais	1 200 000,00		1 099 500,00	1 041 113,40
--------	--------------	--	--------------	--------------

Taxa Contratada: EUR 360 6 Meses + 2,5% (sendo que se o indexante for negativo é considerado zero)

Prazo: 15 anos

Reembolso: Prestações mensais com carência de capital de 24 meses

Utilizações: Parceladamente até 24 meses da data da Abertura do Credito

Valores suportados no exercício			saldo	Amortizações		
prestação	amortização	juros+ encg	31-12-2018	< 1ano	>1 e < 5 anos	> 5 anos
85 675,12	58 386,60	27 288,52	1 041 113,40	87 189,59	435 947,95	517 975,86

85 675,12	58 386,60	27 288,52	1 041 113,40	87 189,59	435 947,95	517 975,86
-----------	-----------	-----------	--------------	-----------	------------	------------

(vi) Locações financeiras

Não Aplicável

24. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição: ver rúbrica 11 deste anexo

Descritivo	UN	2019	2018
Outras contas a pagar	Total	-237 504,92	-230 872,10

25. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

#22 -Fornecedores			
Descritivo	UN	2019	2018
Fornecedores c\c	UN1	132 559,46	40 204,09
Fornecedores c\c	UN2		
Fornecedores c\c	UN3	25 829,46	21 702,54
Fornecedores c\c (propinhal/Caução)	UN3		
Total Fornecedores Conta Corrente		158 388,92	61 906,63

26. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

Rúbricas do Rédito	2019	2018	Δ %
Venda de Bens			
Prestação de serviços	1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%
Juros			
Dividendos			
Totais	1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%

Decompõem-se da seguinte forma:

Rúbricas do Rédito	2019	2018	Δ %
mensalidades	1 644 289,43	1 149 689,84	43,02%
quotizações e joias	169 551,00	169 578,00	-0,02%
serviços secundários	32 546,44	35 366,94	-7,97%
devolução de mensalidades	-1 119,68	-1 471,59	-23,91%
Totais	1 845 267,19	1 353 163,19	36,37%

27. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2019 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios Doações e legados a Exploração	2019	2018	Δ %
Comparticipações do IGFSS - acordos protocolares	685 168,19	485 167,78	41,22%
Comparticipações do IGFSS - Cantinas Sociais	6 337,50	5 272,50	20,20%
Subsídios do entidades públicas (IEFP, Poise; consignação)	27 480,24	112 917,72	-75,66%
Donativos ao abrigo EBF	35 651,57	17 738,05	100,99%
Outros Donativos	9 559,81	10 877,53	-12,11%
Totais	764 197,31	631 973,58	20,92%

Relativamente ao mapa de controlo de subsídios ao investimento temos o seguinte:

Mapa de controlo de de subsidios ao investimento do exercicio de 2019

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INICIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	2018								2019		
					VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO		MOVIMENTOS NO ANO			SALDO	
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	ANO	VALOR LIQ. ANO N-1	VALOR LIQ. ANO N	A débito		A crédito	VALOR LIQ. ANO N	
(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)						
539	SUBSIDIOS														
5931	Subsidio- UN - Entroncamento														
59311	Subsidios ao Investimentos														
593111	Rime -20000														
	Rime-2000 - Obras de Remodelação-edificio	2000	198 945,98	2,00%	3 978,92	3 978,92	3 978,92	3 978,92	123 346,51	3 978,92					119 367,58
	Rime-2000 - Equipamentos	2000	14 421,63	16,66%	2 402,64	2 402,64	2 408,41	0,00	0,00	0,00					0,00
	Rime-2000 - Projectos	2000	897,84	25,00%	224,46	224,46	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
			214 265,45		6 606,02	6 606,02	6 387,33	3 978,92	123 346,51	3 978,92	0,00	0,00	0,00	0,00	119 367,58
5931	Subsidio- UN - Entroncamento														
59311	Subsidios ao Investimentos														
593113	PIDDAC-1990-93														
	PIDDAC-1990 - Lar do entroncamento-edificio	1992	99 759,58	2,00%	1 995,19	1 995,19	1 995,19	1 995,19	45 889,41	1 995,19					43 894,20
	PIDDAC-1990 - Lar do entroncamento-edificio	1992	92 007,23	2,00%	1 840,14	1 840,14	1 840,14	1 840,14	42 323,32	1 840,14					40 483,17
	PIDDAC-1990 - Equipamento 34939,35	1992	57 632,14	16,66%	9 601,51	9 601,51	9 624,57	0,00	0,00	0,00					0,00
			249 398,95		13 436,85	13 436,85	13 459,90	3 835,34	88 212,73	3 835,34	0,00	0,00	0,00	0,00	84 377,37
593113	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC)- (gasto)-elegiv	2010	1 683,26	100%	1 683,26				0,00						0,00
	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC) (*) ajuste => 95,572,19=(132194,80-34,939,35)	2013	95 572,19	10,00%	9 557,22	9 557,22	9 557,22	9 557,22	38 228,88	9 557,22					28 671,65
	QREN - subsidio ao investimento (0006014-PORC) adicional	2016	5 119,00	10,00%	511,90	511,90	511,90	511,90	2 047,60	511,90			0,00	0,00	1 535,70
			100 691,19		11 752,38	10 069,12	10 069,12	10 069,12	40 276,48	10 069,12	0,00	0,00	0,00	0,00	30 207,35
	TOTAL SUBS AO INVESTIMENTO		463 664,40		20 042,87	20 042,87	19 847,24	7 814,26	211 559,24	17 883,38	0,00	0,00	0,00	0,00	233 952,30
43	INVESTIMENTO														
433	Investimentos em Activos Fixos Tangíveis														
4332	Edificios e Outras Construções														
43321	UN-Entroncamento - Edificios e Construções														
	Edificios e conruções sub com PIDDAC (1990-1992)	1992	1 066 320,64	2,00%	21 326,41	21 326,41	21 326,41	21 326,41	469 181,08						447 854,67
	Edificios e conruções sub com PIDDAC (1990-1992)	1993	131 961,47	2,00%	2 639,23	2 639,23	2 639,23	2 639,23	60 702,28						58 063,05
			1 198 282,11		23 965,64	23 965,64	23 965,64	23 965,64	529 883,36			0,00			529 883,36
4333	Equipamento Básico														
43331	UN-Entroncamento - equipamento Básico - PIDDAC (1990-1992)														
	Equipamento Básico	1992	96 053,57	16,66%	16 002,52	16 002,52	16 040,95	0,00	0,00			0,00			0,00
			1 294 335,68		39 968,17	39 968,17	40 006,59	23 965,64	529 883,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529 883,36
43	INVESTIMENTO														
433	Investimentos em Activos Fixos Tangíveis														
4332	Edificios e Outras Construções														
43321	UN-Entroncamento - Edificios e Construções														
	Edificios e conruções sub com RIME-2000	2000	340 162,48	2,00%	6 803,25	6 803,25	6 803,25	6 803,25	210 900,74						204 097,49
	Projectos de arquitectura RIME-2000	2000	6 127,73	25,00%	1 531,93	1 531,93	0,00	0,00	0,00						0,00
4333	Equipamento Básico														
43331	UN-Entroncamento - equipamento Básico														
	Equipamento Básico - RIME-2000	2000	23 249,21	16,66%	3 873,32	3 873,32	3 882,62	0,00	0,00			0,00			0,00
			369 539,42		12 208,50	12 208,50	10 685,87	6 803,25	210 900,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204 097,49
4333	Equipamento Básico														
43331	UN-Entroncamento - equipamento fotovoltaico- considerada gast	2010	1 980,30	100,00%	1 980,30				0,00						0,00
	Equipamento fotovoltaico - Mais centro-PORC(0006014)qren	2013	153 543,03	10,00%	15 354,30	15 354,30	15 354,30	15 354,30	46 062,91						30 708,61
			155 523,33		15 354,30	15 354,30	15 354,30	15 354,30	46 062,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 708,61
	TOTAL DO INVESTIMENTOS		1 663 875,10		67 530,97	67 530,97	66 046,76	46 123,19	786 847,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	764 689,45

Nota 1: no Investimento dos paineis fotovoltaicos existiu investimento em apoio tecnico que em 2010 foi levado a gasto, e que foi considerado como elegivel pelo qren em 2013, logo em 2013 consideramos essa valor com 100% imputado.

Nota 2: (*) - O Investimento dos paineis fotovoltaicos, foi reavaliado e o contrato programa revisto tendo sido reajustado o seu valor base. A sim o mesmo passou de 132,194,80 para o valor de 34,939,35C

Nota3: (*) - em 2016 foi recebido um adicional do Qren 5,119,00€, referente ao investimento de 2013, logo imputamos 1535,70 a RT e 511,90€ ao ano corrente.

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsidios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsidios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

28. Variação nos inventários da produção

Não Aplicável

29. Trabalhos para a própria entidade

Não Aplicável

30. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, é detalhado como segue:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

MOVIMENTOS	2019		2018	
	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
	Euros	Euros	Euros	Euros
Existências Iniciais		16 625,13		13 922,02
Compras		771 347,04		634 676,69
Autoconsumos				
Regularizações de Existências/devoluções				
Existências Finais		23 774,86		16 625,13
Custo do Exercício		764 197,31		631 973,58

31. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Rúbricas dos FSE	2019	2018	Δ %
Subcontratos			
Serviços Especializados	131 402,42	139 021,02	-5,48%
Trabalhos especializados	74 252,92	72 427,05	2,52%
Publicidade e Propaganda	3 365,23	4 989,14	-32,55%
Vigilância e segurança			
Honorários	18 555,28	36 002,76	-48,46%
comissões			
Conservação e reparação	31 038,10	22 340,65	38,93%
Outros	4 190,89	3 261,42	28,50%
Materiais	19 587,86	15 081,69	29,88%
Ferr. e Utens. de desgaste Rápido	12 094,85	8 584,03	40,90%
Livros e documentação técnica			
Material de escritório	6 082,24	4 850,72	25,39%
Artigos para oferta	284,41	980,24	-70,99%
Outros (material didático)	1 126,36	666,70	68,95%
Energia e Fluidos	129 864,10	115 076,27	12,85%
Electricidade	67 462,92	59 240,44	13,88%
Combustíveis	38 568,83	39 979,59	-3,53%
Água	23 832,35	15 856,24	50,30%
Outros			
Deslocações, Estadas e Transportes	4 918,43	6 669,62	-26,26%
Deslocações e estadas	4 918,43	6 669,62	-26,26%
Transportes de Pessoal			
Transporte de Mercadorias			
Outros			
Serviços Diversos	36 849,28	33 175,93	11,07%
Rendas e Alugueres	2 704,41	814,75	231,93%
Comunicação	12 899,19	12 635,99	2,08%
Seguros	7 446,35	8 315,74	-10,45%
Royalties			
Contencioso e Notariado	205,67		
Despesas de representação	382,61		
Limpeza Higiene e Conforto	1 721,97	472,39	264,52%
Outros serviços	11 449,08	9 285,70	23,30%
CLDS-gastos com actividades	40,00	1 651,36	-97,58%
Total	322 622,09	309 024,53	4,40%

32. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Órgãos sóciais:

Órgãos sóciais	Total	Homens	Mulheres	Remunerações
Assembleia Geral	4	2	2	s\ remuneração
Direcção	5	3	2	s\ remuneração
Conselho Fiscal	3	0	3	s\ remuneração

Totais	12	5	7
---------------	-----------	----------	----------



ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte:

500 745 536

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO DE 2019

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	NUMERO DE PESSOAS	V. unitário Prestação serviço	TOTAL DE HORAS	VALOR
				Euros
Mesa Assembleia Geral	4		16	0,00
Direcção	7		728	0,00
Conselho Fiscal	3		36	0,00
VALOR TOTAL DO TRABALHO VOLUNTÁRIO				0,00

Colaboradores

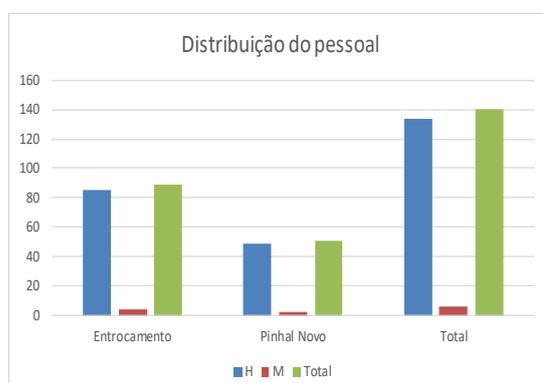
Rúbricas custos com pessoal	2019	2018	Δ %
Remunerações Certas	1 100 675,99	918 580,25	19,82%
Remunerações certa	1 097 756,08	917 244,98	19,68%
Remunerações s\TSU	2 919,91	1 335,27	
Remunerações Adicionais	83 107,66	67 355,36	-18,95%
Estágios Profissionais	4 875,96	4 827,23	-1,00%
Indemnizações (*)	8 459,90	-2 064,71	-124,41%
Encargos c\ Remunerações	262 255,86	218 889,64	-16,54%
Seguro de Acidentes de Trabalho	36 323,86	38 549,17	6,13%
Outros Gastos Com pessoal	2 256,34	3 020,12	33,85%
fardamentos	1 786,34	2 852,62	59,69%
Formação	470,00	167,50	180,60%
Relatorio único			
Total	1 497 955,57	1 249 157,06	19,92%
	0,00	0,00	

Nota(*) - valor liquido entre indminizações pagas e recebidas

O número médio de empregados da entidade no exercício de 2019 foi 140 e no exercício de 2018 117 e número de membros dos órgãos diretivos foi 7 e as alterações ocorridas no periodo de relato financeiro foram 23 colaboradores líquidos entrados na estrutura

Rúbricas custos com pessoal	2019	2018	Δ %
UN1-Entcamento	950 925,30	962 132,36	-1,16%
UN2-Pinhal Novo	547 029,74	287 024,70	90,59%
Total	1 497 955,04	1 249 157,06	19,92%

unidades	H	M	Total
Entrocamento	85	4	89
Pinhal Novo	49	2	51
Total	134	6	140



Repartição do pessoal e dos seus gastos, quanto ao valor, e quanto ao nº de utentes

unidades	gastos c\ pessoal	dist %
Entrocamento	950 925,83	63,48%
Pinhal Novo	547 029,74	36,52%
Total	1 497 955,57	100,00%

unidades	nº Utentes	dist %
Entrocamento	130,00	63,73%
Pinhal Novo	74,00	36,27%
Total	204,00	100,00%

Quadro final dos colaboradores e órgãos sociais:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas descrição	Numeros médios anuais			Nº de horas Trabalhadas
	Total	Homens	Mulheres	
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas	154	13	141	253 268
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	140	6	134	252 480
Trabalhadores por conta de outrem	140	6	134	252 480
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa	14	7	7	788
Assembleia Geral (efectivos)	4	2	2	24
Direcção (efectivos)	7	5	2	728
Conselho fiscal (efectivos)	3	0	3	36
Voluntários	0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário	135	6	134	256 464
TEMPO COMPLETO	135	4	131	248 496
- Pessoas Remuneradas	135	4	131	248 496
- Pessoas Não remuneradas	0			0
TEMPO PARCIAL	0	2	3	7 968
- Pessoas Remuneradas	0	2	3	3 984
- Pessoas Não remuneradas	0			3 984

33. Aumento /redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o detalhe desta rubrica era segue:

Não aplicável

34. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos	2019	2018	Δ %
Rendimentos Suplementares	3 883,00	2 750,00	41,20%
Descontos de pronto pagamento obtido	2 120,80	2 416,51	-12,24%
Recuperação de dívidas a receber		1 237,37	
Ganhos em Inventários			
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		3 747,00	
Rendimentos e ganhos -sub alimentação em especie		217,72	
Reembolso de despesas Utentes - seg social			
outros	19 519,28	20 023,75	-56,25%
Correcções relativas a periodos anteriores	1 635,90	75,27	2073,38%
Excesso de estimativa para imposto	0,00	0,00	0,00%
Imputação de subsidios para investimento	17 883,38	17 883,38	0,00%
Ganhos em outros instrumentos financeiros			
Restituição de Impostos		2 031,92	
Outros não especificados		33,18	
Juros Obtidos	5,74	4,46	28,70%
De depósitos	5,74	4,46	28,70%
Total	25 528,82	30 396,81	-16,01%

35. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Rúbricas Outros Gastos e Perdas	2019	2018	Δ %
Impostos	453,47	1 603,15	-71,71%
Gastos e perdas em investimentos Não financeiros	4 500,62		
Outros	4 279,70	2 544,22	68,21%
Correcções relativas a periodos anteriores	3 014,01	313,53	861,31%
Quotizações	520,00	430,00	20,93%
Multas e penalidades	116,82		
Perdas em instrumentos financeiros			
Diferenças de Câmbio desfavoráveis			
Outros Não especificados	628,87	1 800,69	100,00%
Juros suportados	27 458,13	20 835,64	31,78%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	339,00		
Outros			
Total	37 030,92	24 983,01	48,22%

36. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

RÚBRICAS	saldo Inicial 2018	Constituição/Reforço	alienação	regularização	SALDO FINAL 2018
Edifícios e construções	1 566 347,45	110 681,49			1 677 028,94
Equipamento Básico	331 921,44	17 505,11			349 426,55
Equipamento de Transporte	160 752,43				160 752,43
Equipamento Administrativo	59 156,93	1 789,02		108,52	60 837,43
Equipamento Básico (ferramentas e Utensílios)	46 940,17	3 880,77		0,01	50 820,93
Outros activos Fixos	43 856,59	10 040,95			53 897,54
					0,00
TOTAL	2 208 975,01	143 897,34	0,00	108,53	2 352 763,82
RÚBRICAS	saldo Inicial 2019	Constituição/Reforço	alienação	regularização	SALDO FINAL 2019
Edifícios e construções	1 677 028,94	125 443,15	4 829,40	335,04	1 797 307,65
Equipamento Básico	349 426,55	27 001,89			376 428,44
Equipamento de Transporte	160 752,43	479,87			161 232,30
Equipamento Administrativo	60 837,43	2 583,37			63 420,80
Equipamento Básico (ferramentas e Utensílios)	50 820,93	1 951,40			52 772,33
Outros activos Fixos	53 897,54	10 831,54			64 729,08
					0,00
TOTAL	2 352 763,82	168 291,22	4 829,40	335,04	2 515 890,60

O valor da alienação resultou da venda de um prédio, com o propósito de venda detido pela instituição.

37. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, as perdas por imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis apresentavam-se como segue:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NAS IMPARIDADES Por Unidade - 2019							
Descritivo	31-12-2018	Movimento do Exercício				31-12-2019	
	Valor Inicial	Constituições	Reversões	Utilizações	Regularizações	Valor Final	
UN1 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	15 372,20					15 372,20	
UN2 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00	
UN3 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00	4 715,00				4 715,00	
UN4 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00	
Total Total Imparidade para Cobrança Duvidosa	15 372,20	4 715,00	0,00	0,00	0,00	20 087,20	
UN1 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00	
UN2 Imparidades de quotização- Sócios	26 858,04					26 858,04	
UN3 Imparidades de quotização- Sócios	19 580,49	26 136,93				45 717,42	
UN4 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00	
Total Total Total de quotização - Sócios	46 438,53	26 136,93	0,00	0,00	0,00	72 575,46	
UN1 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	15 372,20	0,00	0,00	0,00	0,00	15 372,20	
UN2 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	26 858,04	0,00	0,00	0,00	0,00	26 858,04	
UN3 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	19 580,49	30 851,93	0,00	0,00	0,00	50 432,42	
UN4 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	61 810,73	30 851,93	0,00	0,00	0,00	92 662,66	

Nota: Política de imparidades em relação a quotização em 2019

Prazo	Taxa
>2 anos	100%
>1 anos	50%
Até 1 Ano	25%

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

MAPA DO MOVIMENTO OCORRIDO NAS IMPARIDADES Por Unidade - 2018							
Descritivo	31-12-2017	Movimento do Exercício				31-12-2018	
	Valor Inicial	Constituições	Reversões	Utilizações	Regularizações	Valor Final	
UN1 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	8 781,80	6 590,40				15 372,20	
UN2 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00	
UN3 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00	
UN4 Imparidade para Cobrança Duvidosa- Utentes	0,00					0,00	
Total Total Imparidade para Cobrança Duvidosa	8 781,80	6 590,40	0,00	0,00	0,00	15 372,20	
UN1 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00	
UN2 Imparidades de quotização- Sócios	26 858,04					26 858,04	
UN3 Imparidades de quotização- Sócios	0,00	19 580,49				19 580,49	
UN4 Imparidades de quotização- Sócios	0,00					0,00	
Total Total Total de quotização - Sócios	26 858,04	19 580,49	0,00	0,00	0,00	46 438,53	
UN1 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	8 781,80	6 590,40	0,00	0,00	0,00	15 372,20	
UN2 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	26 858,04	0,00	0,00	0,00	0,00	26 858,04	
UN3 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	0,00	19 580,49	0,00	0,00	0,00	19 580,49	
UN4 Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Total das Imparidades de Cobrança Duvidosa	35 639,84	26 170,89	0,00	0,00	0,00	61 810,73	

Nota: Política de imparidades em relação a quotização em 2018

Prazo	Taxa
>2 anos	100%
>1 anos	50%
Até 1 Ano	25%

RÚBRICAS	saldo Inicial 2018	Constituição/Reforço	Utilização	Reposição/Reversão	SALDO FINAL 2018
Imparidade para Aplicações de Tesouraria	0,00				0,00
Imparidade para Cobrança Duvidosa (*)					
a utentes	8 598,20	6 774,00			15 372,20
a sócios	25 866,04	20 572,49			46 438,53
Imparidades para Riscos e Encargos	0,00				0,00
Imparidades para depreciações de Existências	0,00				0,00
Imparidades para Investimentos Financeiros	0,00				0,00
TOTAL	34 464,24	27 346,49	0,00	0,00	61 810,73

Nota: Esta rúbrica inclui imparidade de utentes e imparidade de quotização

RÚBRICAS	saldo Inicial 2019	Constituição/Reforço	Utilização	Reposição/Reversão	SALDO FINAL 2019
Imparidade para Aplicações de Tesouraria	0,00				0,00
Imparidade para Cobrança Duvidosa (*)					0,00
a utentes	15 372,20	4 715,00			20 087,20
a sócios	46 438,53	26 136,93			72 575,46
Imparidades para Riscos e Encargos	0,00				0,00
Imparidades para depreciações de Existências	0,00				0,00
Imparidades para Investimentos Financeiros					
TOTAL	61 810,73	30 851,93	0,00	0,00	92 662,66

Nota: Esta rúbrica inclui imparidade de utentes e imparidade de quotização

38. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

Não Aplicável

39. Outros elementos relevantes e decorrentes de diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2019, foram os seguintes:

Certificação Legal de contas			
Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & associados, Lda- SROC			
Drº Carlos António Rosa Mendes - ROC nº116			
Valor do contrato para certificação legal de contas			
Ano	Valor	Iva	Total
2019	3 000,00	23%	3 690,00

Relativamente ao pagamento de IRC, a instituição está isenta mas atividades de carácter social decorrente do artº10 do CIRC, no entanto em actividades de cariz comercial, como é o caso de aluguer de espaços, estas estão sujeitas a IRC depois de deduzido o efeito do artigo nº54 do EBF, assim sendo estima-se o seguinte imposto:

ASSOCIAÇÃO DOS LARES FERROVIÁRIOS

Contribuinte: 500 745 536

Gastos ou Rendimento por Impostos Correntes

	Descrição	2019	2018
1	Resultado Contabilístico do período	109 955,35	-62 058,17
2	Imposto Corrente	0,00	0,00
3	Imposto diferido	0,00	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4=2+3)	0,00	0,00
5	Tributações Autónomas	0,00	0,00
6	Derrama	0,00	0,00
7	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [7=(4+5+6)/1x100]	0,00%	0,00%

40. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2019, ocorreu:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

No entanto a Covid-19, afectou o normal desenvolvimento dos trabalhos de contabilidade e em sequência de auditoria.

junto ao prazo de encerramento de contas, mediante decreto de lei do governo as contas das entidades do sector Não lucrativo, e por via da pandemia covid-19, passou a existir a possibilidade de a apresentação de contas, ser prorrogada a sua aprovação até 30-06-2020.

Relativamente à situação do Covid-19, embora não tenha impacto ao nível de rendimentos, irá eventualmente provocar/fomentar aumentos de custos, embora não ponha em causa a continuidade da instituição.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Entroncamento, 25 de Maio de 2020

O Contabilista Certificado
42571-Artur Jorge

A Direção do ALF

(Carlos Jorge dos Santos Marques)
(José Estevão Cipriano Ferreira)
(Manuel Paiva Ribeiro)
(Manuel Augusto Pereira Gonçalves)
(António Manuel Henriques Coelho)
(Maria da Conceição saldanha Cunha Reis)
(Jorge Luis Inverno Seródio)